

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	30
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	83

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.059.138.490
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.059.138.490</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	15.252.680
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>15.252.680</b>

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	08/05/2018	Ordinária		0,09793
Reunião do Conselho de Administração	22/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	10/07/2018	Ordinária		0,22115

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	38.741.907	38.209.478
1.01	Ativo Circulante	7.560.889	7.119.974
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	381.875	698.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.474.840	5.569.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.806.517	5.569.778
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	5.781.100	5.235.746
1.01.02.01.03	Títulos Disponíveis para Venda	0	324.651
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	25.417	9.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	668.323	0
1.01.03	Contas a Receber	294.382	273.861
1.01.03.01	Clientes	294.382	273.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	341.382	482.399
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	341.382	482.399
1.01.07	Despesas Antecipadas	39.732	40.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.678	54.513
1.01.08.03	Outros	28.678	54.513
1.02	Ativo Não Circulante	31.181.018	31.089.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.511.997	1.278.297
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	288.120	920.894
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	288.120	920.894
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	860.249	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	10.820	10.972
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	352.808	346.431
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	352.808	346.431
1.02.02	Investimentos	1.576.352	1.348.498
1.02.02.01	Participações Societárias	1.576.352	1.348.498
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.642	17.363
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.557.710	1.331.135
1.02.03	Imobilizado	585.028	571.088
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	573.263	560.465
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.765	10.623
1.02.04	Intangível	27.507.641	27.891.621
1.02.04.01	Intangíveis	27.507.641	27.891.621
1.02.04.01.02	Ágio	22.338.799	22.338.876
1.02.04.01.03	Softwares e Projetos	5.013.164	5.363.067
1.02.04.01.04	Relações Contratuais	39.487	44.439
1.02.04.01.05	Marcas	116.191	145.239

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	38.741.907	38.209.478
2.01	Passivo Circulante	4.456.961	5.060.928
2.01.02	Fornecedores	114.491	133.113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114.491	133.113
2.01.03	Obrigações Fiscais	123.875	169.048
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123.875	169.048
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	41.670
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	123.875	127.378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.650.134	1.631.472
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.515	118.305
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.370	3.157
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	134.145	115.148
2.01.04.02	Debêntures	1.512.619	1.513.167
2.01.05	Outras Obrigações	2.568.461	3.127.295
2.01.05.02	Outros	2.568.461	3.127.295
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	396.065	464.063
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	1.739.564	2.171.449
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	63.745	63.127
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	229.675	267.378
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	77.624	105.153
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.951	18.032
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	56.837	38.093
2.02	Passivo Não Circulante	9.533.388	8.848.856
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.603.212	5.063.787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.104.403	3.566.353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.807	15.346
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.090.596	3.551.007
2.02.01.02	Debêntures	1.498.809	1.497.434
2.02.02	Outras Obrigações	30.494	30.399
2.02.02.02	Outros	30.494	30.399
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	30.494	27.086
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.313
2.02.03	Tributos Diferidos	3.203.710	3.081.020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.203.710	3.081.020
2.02.04	Provisões	652.915	634.258
2.02.04.02	Outras Provisões	652.915	634.258
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Outras	652.915	634.258
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	43.057	39.392
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	43.057	39.392
2.03	Patrimônio Líquido	24.751.558	24.299.694
2.03.01	Capital Social Realizado	3.198.655	3.198.655
2.03.02	Reservas de Capital	18.215.988	18.177.607
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	18.385.286	18.399.366
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-169.298	-221.759

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.725	19.018
2.03.04	Reservas de Lucros	2.870.412	2.870.412
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.870.412	2.870.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	387.451	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	60.327	34.002

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.226.218	2.320.983	613.799	1.200.367
3.01.01	Segmento BM&F	395.152	704.359	285.172	535.728
3.01.02	Segmento Bovespa	399.442	753.747	270.498	542.891
3.01.03	Segmento Cetip UTM	302.205	591.113	0	0
3.01.04	Segmento Cetip UFIN	116.476	227.909	0	0
3.01.05	Outras Receitas	147.440	299.857	129.955	259.891
3.01.06	PIS e Cofins	-112.850	-214.336	-61.849	-118.553
3.01.07	Impostos sobre Serviços	-21.647	-41.666	-9.977	-19.590
3.03	Resultado Bruto	1.226.218	2.320.983	613.799	1.200.367
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-328.787	-900.437	-372.514	-688.626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-523.612	-1.117.935	-355.607	-614.668
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-65.508
3.04.05.01	Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	0	0	0	-65.508
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	194.825	217.498	-16.907	-8.450
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	897.431	1.420.546	241.285	511.741
3.06	Resultado Financeiro	-248.283	-290.411	-45.435	111.651
3.06.01	Receitas Financeiras	94.400	211.127	198.016	595.050
3.06.02	Despesas Financeiras	-342.683	-501.538	-243.451	-483.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	649.148	1.130.135	195.850	623.392
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	75.287	-90.977	-32.535	-179.525
3.08.01	Corrente	36.815	18.599	-13.166	-52.629
3.08.02	Diferido	38.472	-109.576	-19.369	-126.896
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	724.435	1.039.158	163.315	443.867
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	724.435	1.039.158	163.315	443.867

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	724.435	1.039.158	163.315	443.867
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.605	26.325	-3.445	12.030
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Controlada no Exterior	735	885	152	89
4.02.02	Variação Cambial de Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	16.997	26.294	8.763	13.456
4.02.03	Valor de Instrumentos de Hedges, Líquido de Impostos	23.920	19.365	-7.250	-6.013
4.02.04	Valor de Instrumento de Hedge de Compromisso Firme, Líquido de Impostos	4.427	6.103	1.012	1.791
4.02.05	Transferência para o Resultado e para o Ativo Não Financeiro, Líquido de Impostos	-1.194	-1.270	-318	-348
4.02.06	Transferência para o Resultado de Instrumento de Hedge, Líquido de Impostos	-7.426	-11.590	-4.083	-7.098
4.02.07	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	0	0	-1.120	10.735
4.02.08	Marcação a Mercado de Outros Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	-4.937	-3.511	0	0
4.02.09	Resultado Abrangente de Controlada	-9	-23	-601	-582
4.02.10	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	-7.908	-9.928	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	749.040	1.065.483	159.870	455.897



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.015.111	1.482.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.960.049	1.124.084
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.039.158	443.867
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	472.521	48.865
6.01.01.03	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	65.508
6.01.01.04	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	109.576	126.896
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-217.498	8.450
6.01.01.06	Despesas Plano de Ações e de Opções de Ações	38.021	60.051
6.01.01.07	Despesas de Juros	218.004	248.065
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	23.097	24.829
6.01.01.09	Provisão para Perdas em Contas a Receber e Outros Créditos	3.749	387
6.01.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	-269.864	57.255
6.01.01.11	Variação Cambial Captação - Hedge	335.254	30.049
6.01.01.12	Variação Cambial Captação	253.401	218
6.01.01.13	Marcação a Mercado Captação	-36.768	4.443
6.01.01.14	Marcação a Mercado do NDF	-2.023	9.517
6.01.01.15	Atualização de Depósitos judiciais	-6.659	-5.130
6.01.01.16	Outros	80	814
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-944.938	358.054
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e TVM e Garantias de Op.	-983.825	8.838.426
6.01.02.02	Efeito de Variação Cambial Hedge de Fluxo de Caixa	7.322	-8.570
6.01.02.03	Var Tributos a Compensar e Recuperar	141.017	-215.698
6.01.02.04	Var Contas a Receber	-24.270	-9.679
6.01.02.05	Var Outros Créditos	20.531	-33.848
6.01.02.06	Var Despesas Antecipadas	1.037	11.668
6.01.02.07	Var Depósitos Judiciais	282	-6.480
6.01.02.08	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	618	15.035
6.01.02.09	Var Fornecedores	-18.622	-13.044
6.01.02.10	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-3.503	-56.170
6.01.02.11	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	-41.670	43.908
6.01.02.12	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	-37.703	29.160
6.01.02.13	Var Outras Obrigações	-24.121	-8.251.543
6.01.02.14	Var Receitas a Apropriar	22.409	14.120
6.01.02.15	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-4.440	-432
6.01.02.16	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	0	1.201
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.995	-652.547
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	743	374
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-45.271	-71.234
6.02.03	Recebimento de Dividendos	5.304	0
6.02.04	Liquidação Instrumento Financeiro Derivativo - NDF	-31.246	-513.743
6.02.05	Aumento de Capital em Controlada	-9.494	-7.910
6.02.06	Aquisição de Softwares e Projetos	-58.031	-60.034
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-930.785	-859.236
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria - Exercício de Opções de Ações	360	360

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.04	Juros Pagos	-211.147	-402.971
6.03.05	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-719.998	-456.625
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.669	-29.645
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.986	169.023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.317	139.378

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38.381	0	-652.000	0	-613.619
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-652.000	0	-652.000
5.04.09	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	360	0	0	0	360
5.04.10	Reconhecimento de Plano de Ações	0	38.021	0	0	0	38.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.039.158	26.325	1.065.483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.039.158	0	1.039.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.325	26.325
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	27.179	27.179
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	12.608	12.608
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados a Valor Justo por Meio de Resultado Abrangente	0	0	0	0	-3.511	-3.511
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-23	-23
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-9.928	-9.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-293	0	293	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-293	0	293	0	0
5.07	Saldos Finais	3.198.655	18.234.713	2.870.412	387.451	60.327	24.751.558

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	2.576.985	1.338.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.277.128	1.078.619
7.01.02	Outras Receitas	299.857	259.891
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-297.223	-408.162
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-297.223	-342.654
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-65.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.279.762	930.348
7.04	Retenções	-472.521	-48.865
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-472.521	-48.865
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.807.241	881.483
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	428.625	586.600
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.498	-8.450
7.06.02	Receitas Financeiras	211.127	595.050
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.235.866	1.468.083
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.235.866	1.468.083
7.08.01	Pessoal	343.819	220.073
7.08.01.01	Remuneração Direta	286.449	180.111
7.08.01.02	Benefícios	34.542	18.939
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.145	14.479
7.08.01.04	Outros	7.683	6.544
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	7.683	6.544
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	351.351	320.744
7.08.02.01	Federais	308.590	300.289
7.08.02.03	Municipais	42.761	20.455
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	501.538	483.399
7.08.03.01	Juros	501.538	483.399
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.039.158	443.867
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	652.000	140.276
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	387.158	303.591

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	37.965.371	37.579.879
1.01	Ativo Circulante	8.221.642	6.506.030
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	396.018	711.140
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.076.203	4.936.213
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.377.912	4.936.213
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	6.352.495	4.583.180
1.01.02.01.03	Títulos Disponíveis para Venda	0	343.652
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	25.417	9.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	698.291	0
1.01.03	Contas a Receber	297.963	278.441
1.01.03.01	Clientes	297.963	278.441
1.01.06	Tributos a Recuperar	347.794	488.081
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	347.794	488.081
1.01.07	Despesas Antecipadas	40.217	40.639
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.447	51.516
1.01.08.03	Outros	63.447	51.516
1.02	Ativo Não Circulante	29.743.729	31.073.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.603.514	2.563.595
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	304.611	2.125.736
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	304.611	2.125.736
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	934.742	77.732
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	10.820	10.972
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	353.341	349.155
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	353.341	346.955
1.02.01.10.04	Outros	0	2.200
1.02.02	Investimentos	45.482	44.962
1.02.02.01	Participações Societárias	18.642	17.363
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.642	17.363
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	26.840	27.599
1.02.03	Imobilizado	586.825	573.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	575.060	563.046
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.765	10.623
1.02.04	Intangível	27.507.908	27.891.623
1.02.04.01	Intangíveis	27.507.908	27.891.623
1.02.04.01.02	Ágio	22.338.799	22.338.876
1.02.04.01.03	Softwares e Projetos	5.013.429	5.363.067
1.02.04.01.04	Relações Contratuais	39.487	44.439
1.02.04.01.05	Marcas	116.193	145.241

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	37.965.371	37.579.879
2.01	Passivo Circulante	4.865.633	5.451.858
2.01.02	Fornecedores	115.233	133.846
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.233	133.846
2.01.03	Obrigações Fiscais	144.921	191.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	144.921	191.650
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.860	60.827
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	126.061	130.823
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.590.535	1.615.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.916	102.763
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.370	3.157
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.546	99.606
2.01.04.02	Debêntures	1.512.619	1.513.167
2.01.05	Outras Obrigações	3.014.944	3.510.432
2.01.05.02	Outros	3.014.944	3.510.432
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	396.065	464.063
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	1.739.564	2.171.449
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	63.745	63.127
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	230.608	268.950
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	523.174	486.718
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.951	18.032
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	56.837	38.093
2.02	Passivo Não Circulante	8.337.075	7.818.007
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.399.510	4.018.763
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.900.701	2.521.329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.807	15.346
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.886.894	2.505.983
2.02.01.02	Debêntures	1.498.809	1.497.434
2.02.02	Outras Obrigações	30.494	30.399
2.02.02.02	Outros	30.494	30.399
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	30.494	27.086
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.313
2.02.03	Tributos Diferidos	3.204.369	3.081.088
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.204.369	3.081.088
2.02.04	Provisões	659.645	648.365
2.02.04.02	Outras Provisões	659.645	648.365
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Outras	659.645	648.365
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	43.057	39.392
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	43.057	39.392
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.762.663	24.310.014
2.03.01	Capital Social Realizado	3.198.655	3.198.655
2.03.02	Reservas de Capital	18.215.988	18.177.607
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	18.385.286	18.399.366
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-169.298	-221.759

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.725	19.018
2.03.04	Reservas de Lucros	2.870.412	2.870.412
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.870.412	2.870.412
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	387.451	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	60.327	34.002
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.105	10.320

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.250.524	2.362.446	970.903	1.579.236
3.01.01	Segmento BM&F	395.147	704.349	285.167	535.718
3.01.02	Segmento Bovespa	399.442	753.747	270.498	542.891
3.01.03	Segmento CETIP UTVM	302.205	591.113	277.757	286.085
3.01.04	Segmento CETIP UFIN	125.134	245.432	104.388	107.715
3.01.05	Outras Receitas	164.244	326.096	141.395	283.298
3.01.06	PIS e Cofins	-113.652	-215.932	-91.150	-149.339
3.01.07	Impostos sobre Serviços	-21.996	-42.359	-17.152	-27.132
3.03	Resultado Bruto	1.250.524	2.362.446	970.903	1.579.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-531.289	-1.133.105	-671.263	-1.007.217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-531.563	-1.134.384	-671.745	-942.202
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-65.508
3.04.05.01	Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	0	0	0	-65.508
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	274	1.279	482	493
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	719.235	1.229.341	299.640	572.019
3.06	Resultado Financeiro	-57.160	-79.659	-58.373	99.757
3.06.01	Receitas Financeiras	100.528	219.776	225.775	626.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-157.688	-299.435	-284.148	-526.383
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	662.075	1.149.682	241.267	671.776
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	63.132	-109.739	-77.787	-227.625
3.08.01	Corrente	25.002	428	-39.627	-83.123
3.08.02	Diferido	38.130	-110.167	-38.160	-144.502
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	725.207	1.039.943	163.480	444.151
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	725.207	1.039.943	163.480	444.151
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	724.435	1.039.158	163.315	443.867
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	772	785	165	284
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35509	0,50862	0,08014	0,22428
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35321	0,50593	0,07975	0,22316

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	725.207	1.039.943	163.480	444.151
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.605	26.325	-3.445	12.030
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Controlada no Exterior	735	885	152	89
4.02.02	Variação Cambial de Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	16.997	26.294	8.763	13.456
4.02.03	Valor de Instrumentos de Hedges, Líquido de Impostos	23.920	19.365	-7.250	-6.013
4.02.04	Valor de Instrumento de Hedge de Compromisso Firme, Líquido de Impostos	4.427	6.103	1.012	1.791
4.02.05	Transferência para o Resultado e para o Ativo Não Financeiro, Líquido de Impostos	-1.194	-1.270	-318	-348
4.02.06	Transferência para o Resultado de Instrumento de Hedge, Líquido de Impostos	-7.426	-11.590	-4.083	-7.098
4.02.07	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	0	0	-1.120	10.735
4.02.08	Marcação a Mercado de Outros Ativos Financeiros, Líquido de Impostos	-4.937	-3.511	0	0
4.02.09	Resultado Abrangente de Controlada	-9	-23	-601	-582
4.02.10	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	-7.908	-9.928	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	749.812	1.066.268	160.035	456.181
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	749.040	1.065.483	159.870	455.897
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	772	785	165	284

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.089.346	1.477.427
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.048.675	1.385.498
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.039.943	444.151
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	473.287	257.431
6.01.01.03	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	65.508
6.01.01.04	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	110.167	144.502
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.279	-493
6.01.01.06	Despesas Relativas ao Plano de Ações e de Opções de Ações	38.021	60.051
6.01.01.07	Despesas de Juros	266.969	289.415
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	15.873	33.942
6.01.01.09	Provisão para Perdas em Contas a Receber e Outros Créditos	5.992	419
6.01.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	-269.864	57.255
6.01.01.11	Variação Cambial Captação - Hedge	335.254	30.049
6.01.01.12	Variação Cambial Captação	80.031	218
6.01.01.13	Marcação a Mercado da Captação	-36.768	4.443
6.01.01.14	Marcação a Mercado do NDF	-2.023	9.517
6.01.01.15	Atualização de Depósitos Judiciais	-6.669	-5.162
6.01.01.16	Outros	-259	-5.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-959.329	91.929
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e TVM e Garantias de Op.	-1.027.163	8.965.796
6.01.02.02	Efeito de Variação Cambial Hedge de Fluxo de Caixa	7.322	-8.570
6.01.02.03	Var Tributos a Compensar e Recuperar	140.287	-203.731
6.01.02.04	Var Contas a Receber	-23.314	-2.380
6.01.02.05	Var Outros Créditos	-11.931	-38.154
6.01.02.06	Var Despesas Antecipadas	574	13.710
6.01.02.07	Var Depósitos Judiciais	282	-10.239
6.01.02.08	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	618	15.034
6.01.02.09	Var Fornecedores	-18.613	-75.764
6.01.02.10	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-4.762	-68.649
6.01.02.11	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	-41.967	45.615
6.01.02.12	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	-38.342	-223.476
6.01.02.13	Var Outras Obrigações	39.864	-8.334.511
6.01.02.14	Var Receitas a Apropriar	22.409	14.939
6.01.02.15	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-4.593	1.108
6.01.02.16	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	0	1.201
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.092	-655.020
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	2.744	645
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-45.294	-71.332
6.02.04	Liquidação Instrumento Financeiro Derivativo - NDF	-31.246	-513.743
6.02.05	Aumento de Capital em Controlada	0	-7.910
6.02.06	Aquisição de Softwares e Projetos	-58.296	-66.509
6.02.07	Efeito do Caixa - Aquisição de Controlada	0	3.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.009.114	-863.301

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria - Exercício de Opções de Ações	360	360
6.03.04	Juros Pagos	-289.476	-405.940
6.03.05	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-719.998	-457.721
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.860	-40.894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	165.320	156.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.460	115.275

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694	10.320	24.310.014
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.198.655	18.196.625	2.870.412	0	34.002	24.299.694	10.320	24.310.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38.381	0	-652.000	0	-613.619	0	-613.619
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-652.000	0	-652.000	0	-652.000
5.04.09	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	360	0	0	0	360	0	360
5.04.10	Reconhecimento de Plano de Ações	0	38.021	0	0	0	38.021	0	38.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.039.158	26.325	1.065.483	785	1.066.268
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.039.158	0	1.039.158	785	1.039.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.325	26.325	0	26.325
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	27.179	27.179	0	27.179
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	12.608	12.608	0	12.608
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Mensurados a Valor Justo por Meio de Resultado Abrangente	0	0	0	0	-3.511	-3.511	0	-3.511
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-23	-23	0	-23
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-9.928	-9.928	0	-9.928
5.05.02.11	Marcação a Mercado de Instrumentos Patrimoniais, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-9.928	-9.928	0	-9.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-293	0	293	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-293	0	293	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.198.655	18.234.713	2.870.412	387.451	60.327	24.751.558	11.105	24.762.663

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	2.620.737	1.755.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.294.641	1.472.409
7.01.02	Outras Receitas	326.096	283.298
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-304.227	-458.775
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-304.227	-393.267
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-65.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.316.510	1.296.932
7.04	Retenções	-473.287	-257.431
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-473.287	-257.431
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.843.223	1.039.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	221.055	626.633
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.279	493
7.06.02	Receitas Financeiras	219.776	626.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.064.278	1.666.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.064.278	1.666.134
7.08.01	Pessoal	351.731	287.568
7.08.01.01	Remuneração Direta	294.063	213.977
7.08.01.02	Benefícios	34.792	33.692
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.193	33.074
7.08.01.04	Outros	7.683	6.825
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	7.683	6.825
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	373.169	408.032
7.08.02.01	Federais	329.515	386.974
7.08.02.03	Municipais	43.654	21.058
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	299.435	526.383
7.08.03.01	Juros	299.435	526.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.039.943	444.151
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	652.000	140.276
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	387.943	303.875

# COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

## Comentário do Desempenho



Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2018 (2T18).

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)<sup>1</sup>

O volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu o recorde histórico trimestral de 4,4 milhões de contratos no 2T18, volume 37,1% maior que o registrado no segundo trimestre de 2017 (2T17). Todas as categorias de produtos apresentaram crescimento de volumes no período, com destaque para os contratos de Taxas de juros em R\$, com alta de 26,1%, principalmente como reflexo de mudanças de perspectivas sobre a taxa de juros no Brasil, e para os contratos de Índice de ações, que tiveram aumento de 128,8%, impulsionados pela atuação de investidores pessoa física e de alta frequência (*High Frequency Traders* - *HFTs*).

**Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)**

Contratos	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
Taxas de juros em R\$	2.615,6	2.074,7	26,1%	2.108,7	24,0%
Taxas de câmbio	685,2	553,4	23,8%	640,1	7,0%
Índices de ações	690,1	301,7	128,8%	566,1	21,9%
Taxas de juros em US\$	387,6	261,4	48,2%	290,0	33,6%
Commodities	10,6	9,6	10,6%	10,8	-2,5%
<b>TOTAL</b>	<b>4.389,1</b>	<b>3.200,8</b>	<b>37,1%</b>	<b>3.615,7</b>	<b>21,4%</b>

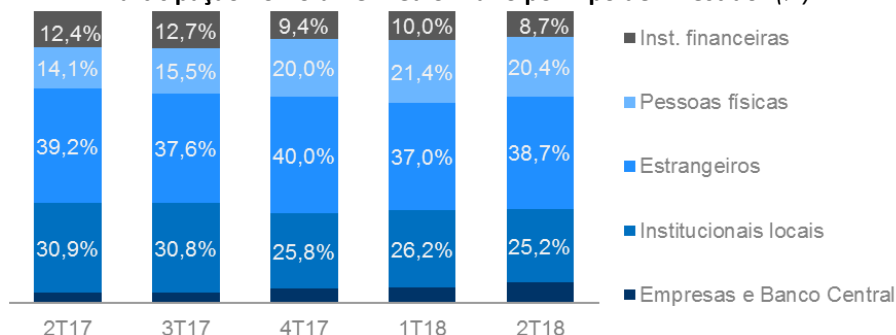
A receita por contrato (RPC) média permaneceu praticamente estável em relação ao 2T17. A valorização do dólar frente ao real, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$, foi neutralizada pela maior participação de *HFTs* e das operações *day trade*, especialmente em Mini contratos, cujos preços cobrados são menores do que os das demais operações.

**RPC média (R\$)**

Contratos	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
Taxas de juros em R\$	1,013	1,015	-0,1%	1,035	-2,1%
Taxas de câmbio	3,276	3,038	7,8%	2,970	10,3%
Índices de ações	0,886	1,070	-17,2%	0,849	4,3%
Taxas de juros em US\$	1,757	1,440	22,0%	1,505	16,8%
Commodities	1,751	2,039	-14,2%	1,710	2,4%
<b>TOTAL</b>	<b>1,414</b>	<b>1,407</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,388</b>	<b>1,9%</b>

Com relação à participação por tipo de investidores no volume negociado, o grupo de investidores estrangeiros continua como o maior entre os grupos segmentados e representaram 38,7% do total no 2T18. Vale destacar o crescimento da participação das pessoas físicas, que foi de 14,1% no 2T17 para 20,4% no 2T18, devido, principalmente, às operações envolvendo Mini contratos.

**Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)**



<sup>1</sup> O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

# COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

## Comentário do Desempenho



### Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

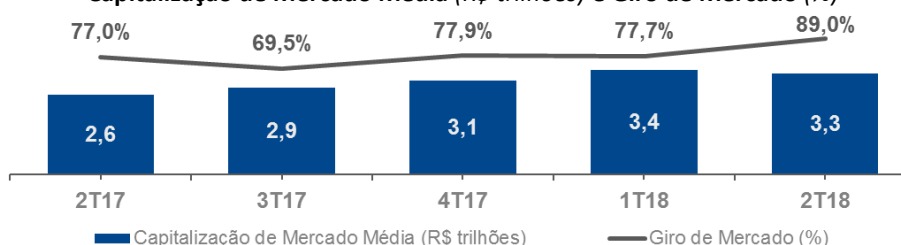
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu o recorde histórico trimestral de R\$12,5 bilhões no 2T18, com destaque para o mês de maio que apresentou o maior volume médio diário negociado em um mês da história da Companhia, com R\$14,2 bilhões. Na comparação com o 2T17, houve aumento de 47,3%, refletindo tanto a valorização das ações quanto o maior giro de mercado<sup>2</sup>.

**Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)**

Mercado	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	<b>12.494,8</b>	<b>8.485,0</b>	<b>47,3%</b>	<b>11.300,2</b>	<b>10,6%</b>
Ações à vista	12.078,1	8.212,4	47,1%	10.895,2	10,9%
Derivativos	416,7	272,6	52,9%	404,9	2,9%
Opções sobre ações e índices	306,4	174,3	75,8%	277,2	10,5%
Termo de ações	110,3	98,3	12,2%	127,7	-13,6%
<b>Renda fixa e outros à vista</b>	<b>3,8</b>	<b>2,1</b>	<b>82,0%</b>	<b>5,2</b>	<b>-27,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.498,7</b>	<b>8.487,1</b>	<b>47,3%</b>	<b>11.305,4</b>	<b>10,6%</b>

A capitalização de mercado<sup>3</sup> média cresceu 26,7% frente ao mesmo trimestre do ano anterior e alcançou média diária de R\$3,3 trilhões no 2T18. Na mesma direção, o giro de mercado também apresentou aumento e atingiu 89,0% no 2T18 versus 77,0% no 2T17.

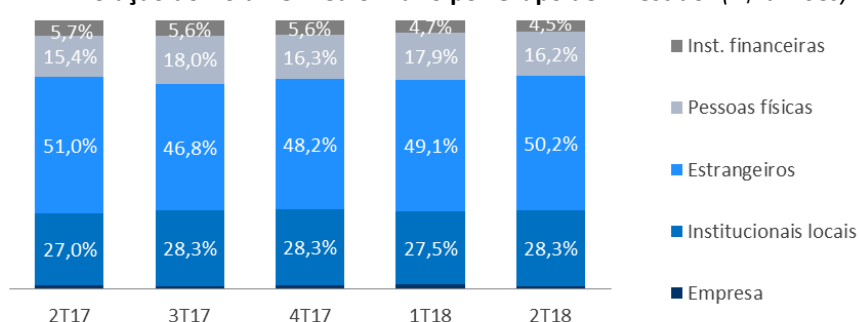
**Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)**



As margens de negociação/pós-negociação foram de 4,965 bps no 2T18 versus 5,118 bps no 2T17, esta queda é explicada (i) pela maior participação de investidores institucionais e de day trades, cujas margens são menores; e (ii) pela menor participação de derivativos, cujas margens são maiores. Adicionalmente, durante todos os meses do trimestre, a média diária de negociação ficou acima de R\$9 bilhões de reais, com destaque para o mês de maio que apresentou volume médio diário acima de R\$13 bilhões de reais, resultando em descontos marginais para o mercado, de acordo com a política de tarifação da B3 para o mercado de ações<sup>4</sup>.

Na análise da participação por grupo de investidores, os estrangeiros se mantiveram como os mais representativos do segmento, mesmo com a redução da participação de 51,0% no 2T17 para 50,2% no 2T18. Por sua vez, os investidores institucionais locais aumentaram sua representatividade, passando de 27,0% no 2T17 para 28,3% no 2T18.

**Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidor (R\$ bilhões)**



<sup>2</sup> O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

<sup>3</sup> Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

<sup>4</sup> De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.



# COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

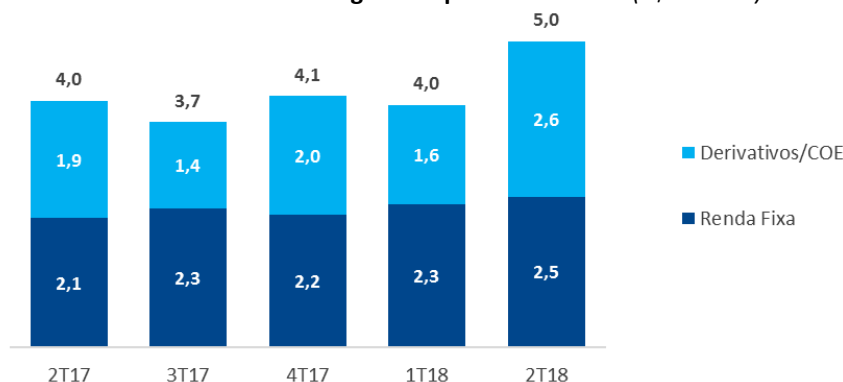
## Comentário do Desempenho



### Títulos e Valores Mobiliários (segmento Cetip UTM)

No 2T18, o volume financeiro de novos registros totalizou R\$5,0 trilhões, 24,2% acima do mesmo trimestre do ano anterior. Os instrumentos de renda fixa apresentaram crescimento de 16,9% em relação ao 2T17, com destaque para os certificados de depósito bancário (CDBs), que cresceram 32,8% no mesmo período comparativo. Já o volume financeiro de novos registros de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentou crescimento de 32,1% em relação ao 2T17, com aumento de volume em todos os instrumentos (swaps, termo e outros).

**Volume de Novos Registros - por Instrumento (R\$ trilhões)**



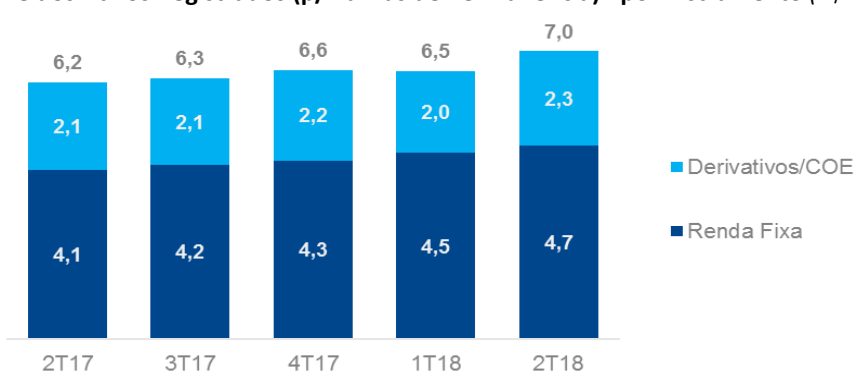
O preço médio de registro de instrumentos de renda fixa caiu 3,5% em relação ao 2T17, reflexo da mudança de mix de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. O preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas também apresentou queda, de 16,6% sobre o 2T17, considerando que o aumento do preço médio de swaps e termo foi mais do que neutralizado pela queda do preço médio em outros derivativos/operações estruturadas.

**Preço Médio de Registro (bases points - bps)**

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
Preço médio de renda fixa	0,066	0,068	-3,5%	0,066	-0,7%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,046	0,055	-16,6%	0,057	-18,9%

O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência, atingiu R\$7,0 trilhões, alta de 12,3% frente ao 2T17, refletindo o crescimento de 14,0% do volume de instrumentos de renda fixa e de 8,9% dos derivativos de balcão e operações estruturadas.

**Volume dos Ativos Registrados (p/ Tarifas de Permanência) - por Instrumento (R\$ trilhões)**



**Preço Médio de Permanência (bases points - bps)**

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
Preço médio de renda fixa	0,072	0,077	-6,8%	0,071	0,5%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,040	0,037	7,4%	0,039	1,6%
Manutenção de comitentes (R\$)	0,329	0,362	-9,2%	0,311	5,9%

## COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

### Comentário do Desempenho



A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal ficou praticamente estável em relação ao 2T17. Em relação à quantidade total de transações, o aumento de 9,1% sobre o 2T17 é resultado, basicamente, da maior representatividade dos CDBs como instrumento de captação pelos bancos e maior número de dias úteis. A redução no preço médio, de 27,2% em relação ao 2T17, foi influenciada, por descontos em função de volumetria, especialmente em CDBs.

Por fim, a quantidade de TEDs processadas durante o 2T18 foi 23,7% maior que no 2T17. O preço médio, por sua vez, apresentou queda de 9,4% por conta do aumento de volumetria, uma vez que se aplicam descontos por faixas de volume.

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
<b>Utilização Mensal</b>					
<b>Quantidade média de clientes</b>	<b>12.350</b>	<b>12.388</b>	<b>-0,3%</b>	<b>12.339</b>	<b>0,1%</b>
Preço médio (R\$)	1.991	1.647	20,9%	2.026	-1,7%
<b>Transações</b>					
<b>Quantidade total de transações</b>	<b>99.340</b>	<b>91.095</b>	<b>9,1%</b>	<b>90.312</b>	<b>10,0%</b>
Preço médio (R\$)	0,29	0,39	-27,2%	0,31	-6,6%
<b>CIP</b>					
<b>Quantidade de TEDs processadas</b>	<b>156.094</b>	<b>126.192</b>	<b>23,7%</b>	<b>145.058</b>	<b>7,6%</b>
Preço médio (R\$)	0,08	0,09	-9,4%	0,09	-6,4%

### Financiamento (segmento Cetip UFIM)

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pelo crescimento de 8,8% na quantidade de veículos financiados no 2T18 em comparação com o 2T17. Essa alta é explicada pelo crescimento de 2,7% do número total de veículos vendidos aliado à maior penetração de financiamentos, que passou de 28,3% do total de veículos vendidos no 2T17 para 30,0% no 2T18.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões foi 8,0% menor em relação ao 2T17. Esse desempenho é explicado pela interrupção do serviço no estado de Minas Gerais em set/17, fato que também afetou diretamente a participação de mercado da B3, que caiu de 74,6% no 2T17 para 63,0% no 2T18.

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
<b>SNG</b>					
<b>Quantidade de veículos vendidos (milhões)<sup>5</sup></b>	<b>4.416</b>	<b>4.299</b>	<b>2,7%</b>	<b>4.052</b>	<b>9,0%</b>
Novos	894	794	12,6%	798	12,0%
Usados	3.522	3.505	0,5%	3.254	8,2%
<b>Quantidade de veículos financiados (milhões)</b>	<b>1.324</b>	<b>1.217</b>	<b>8,8%</b>	<b>1.312</b>	<b>0,9%</b>
Novos	500	436	14,8%	469	6,5%
Usados	824	781	5,5%	843	-2,2%
<b>% Veículos financiados / veículos vendidos</b>	<b>30,0%</b>	<b>28,3%</b>	<b>170 bps</b>	<b>32,4%</b>	<b>-240 bps</b>
<b>Sistema de Contratos</b>					
<b>Inclusões de contratos (mil)</b>	<b>835</b>	<b>907</b>	<b>-8,0%</b>	<b>875</b>	<b>-4,7%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>63,0%</b>	<b>74,6%</b>	<b>-1150 bps</b>	<b>66,7%</b>	<b>-370 bps</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Receita

**Receita total:** totalizou R\$1.386,2 milhões no 2T18, 28,4% acima do 2T17, refletindo o crescimento das receitas em todos os segmentos, conforme as explicações abaixo:

**Segmento BM&F:** somaram R\$395,1 milhões (28,5% do total), 38,6% maior que no 2T17, refletindo o aumento do volume de contratos negociados no período. É importante lembrar que a B3 está exposta à variação cambial sobre suas receitas<sup>6</sup> em dólar (negociação e pós-negociação de contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$).

<sup>5</sup> Fonte: FENABRAVE.

<sup>6</sup> Em mar/18 a B3 deixou de realizar o hedge das receitas em US\$.

## COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

### Comentário do Desempenho



**Segmento Bovespa:** atingiram R\$399,4 milhões (28,8% do total), alta de 47,7% em relação ao 2T17. As receitas ligadas aos volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$391,0 milhões, 47,5% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 47,3% do volume financeiro médio diário negociado.

**Segmento Cetip UTM:** atingiram R\$302,2 milhões no 2T18 (21,8% do total), aumento de 8,8% sobre o 2T17. Destaque para a alta de 16,9% das receitas de registro que foram impulsionadas pelo aumento da atividade envolvendo derivativos de balcão e emissão de instrumentos de captação bancária.

**Segmento Cetip UFIN:** totalizaram R\$125,1 milhões no 2T18 (9,0% do total), 19,9% maiores que no 2T17. O crescimento de 17,3% das receitas do SNG (gravames) reflete a alta de 8,8% na quantidade de veículos financiados, bem como certos ajustes à nossa tabela de descontos. Já o aumento de 27,7% das receitas do Sistema de Contratos reflete os impactos da entrada em vigor do novo modelo de negócio desse serviço nos estados de São Paulo, a partir do 1T18, e Santa Catarina, a partir do 2T18.

No novo modelo adotado nos estados de São Paulo e Santa Catarina, a B3 atua, em nome das instituições credoras, como transmissora de informações sobre os contratos de financiamento para empresa registradora credenciada (Registrador) que, por sua vez, registra o contrato no Departamento de Trânsito (sendo que no modelo anterior, a B3 transmitia as informações diretamente ao Departamento de Trânsito, que por sua vez efetuava o registro). Nesse novo modelo, a B3 incorporou no preço cobrado das instituições financeiras o valor dos serviços prestados pelo Registrador, impactando positivamente as receitas do Serviço de Contratos. Em contrapartida, o pagamento do valor referente aos serviços prestados pelo Registrador é contabilizado como despesa da Companhia (serviços de terceiros). Essas mudanças estão integralmente refletidas nos resultados do 2T18.

A B3 trabalhou junto aos seus clientes e parceiros para ajustar diversos aspectos desse negócio, como revisar alguns dos nossos descontos para o SNG, todavia o impacto foi negativo para a Companhia. Nesse novo modelo, para cada contrato transmitido, a Companhia ficará com R\$26,34<sup>7</sup>, já deduzidos o custo dos serviços prestados pelo Registrador, o repasse de receitas a outros parceiros e os impostos sobre receita.

Caso outros estados venham a adotar modelo similar ao de São Paulo e Santa Catarina ao longo dos próximos trimestre, as receitas e despesas da B3 serão novamente impactadas<sup>8</sup>.

**Outras receitas:** outras receitas atingiram R\$164,2 milhões (11,8% do total) no 2T18, alta de 16,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de valores mobiliários:** totalizaram R\$27,9 milhões (2,0% do total), alta de 21,8% sobre o 2T17, reflexo do aumento do volume financeiro de posições em aberto por conta da valorização da capitalização de mercado.
- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$61,0 milhões (4,4% do total), alta de 10,4% sobre o 2T17, resultado sobretudo do aumento de 17,0% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$27,5 milhões no 2T18. Adicionalmente vale destacar que ao final do 2T18 foi atingido o recorde de contas de pessoas físicas na depositária, 710,9 mil, o que impactou positivamente essa linha de receitas.
- **Acesso dos participantes de negociação:** somou R\$11,5 milhões (0,8% do total), alta de 31,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente da entrada em vigor, no segundo semestre de 2017, da nova política de preço.
- **Market Data – cotações e informações de mercado:** totalizaram R\$29,8 milhões (2,2% do total), aumento de 9,9% em relação ao 2T17 explicado, principalmente, pela depreciação do real versus o dólar, já que mais de 62% dessa receita é denominada em dólar.
- **Outras:** totalizaram R\$10,5 milhões (0,8% do total), alta de 183,3% em relação ao ano anterior, explicada principalmente pela reversão de provisões para processos judiciais que somaram R\$7,6 milhões no 2T18.

**Receita líquida:** a receita líquida cresceu 28,8% em relação ao 2T17, atingindo R\$1.250,5 milhões no 2T18.

### Despesas

As despesas somaram R\$531,6 milhões no 2T18, queda de 20,9% sobre o mesmo período do ano anterior.

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$163,8 milhões no 2T18, queda de 1,0% em relação ao 2T17. Os efeitos do dissídio anual de aproximadamente 3,0% aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/17 foram totalmente neutralizados pela

<sup>7</sup> Resultado bruto (receita menos despesas atreladas ao faturamento) por empréstimo antes de outras despesas operacionais e imposto de renda.

<sup>8</sup> No período de 12 meses entre jul/17 e jun/18, o estado de São Paulo representou 44% do total de contratos transmitidos pela B3 e 30% do total de veículos financiados no país e o estado de Santa Catarina representou 10,3% do total de contratos transmitidos (a B3 não oferece o serviço de transmissão de contratos em alguns estados do Brasil).

# COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

## Comentário do Desempenho



redução de provisões relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo baseado em ações em decorrência da queda do preço da ação B3SA3 no trimestre<sup>9</sup>.

- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$52,9 milhões no 2T18, alta de 85,6% em relação ao 2T17, devido ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, que totalizaram R\$46,8 milhões (vs. R\$22,3 milhões no 2T17). Conforme explicado acima, com a implantação do novo modelo de negócio no Sistema de Contratos nos estados de São Paulo e Santa Catarina, a B3 passou a reconhecer como despesa o valor referente aos serviços prestados pelo Registrador.
- **Relacionadas à combinação com a Cetip:** somaram R\$15,0 milhões no 2T18, compostas, principalmente, por despesas relacionadas a assessores e consultores e despesas extraordinárias com pessoal.
- **Diversas:** totalizaram um valor positivo de R\$4,0 milhões no 2T18. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3<sup>10</sup> e que teve efeito positivo de cerca de R\$32,4 milhões no 2T18 (versus efeito negativo de cerca de R\$3,2 milhões no 2T17) devido à desvalorização da ação B3SA3.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$57,2 milhões no 2T18. As receitas financeiras somaram R\$100,5 milhões, queda de 55,5% sobre o 2T17, explicada, principalmente, pela redução da taxa de juros. Já as despesas financeiras somaram R\$157,7 milhões, queda de 44,5% no período, explicada, sobretudo, pela diminuição do endividamento total (vencimento de debêntures de R\$500 milhões em set/17), pela redução da taxa de juros e despesas financeiras não recorrentes reconhecidas no 2T17, em particular: (i) atualização pelo CDI da parcela em dinheiro devida aos antigos acionistas da Cetip (R\$76,9 milhões) e (ii) provisão para pagamento de juros e multas (R\$42,0 milhões) relacionada à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi negativamente impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos *offshore* e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui que totalizaram R\$83,5 milhões no 2T18, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do <i>hedge</i> no resultado (R\$ milhões)	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
Resultado financeiro	(57,2)	(58,4)	-2,1%	(22,5)	154,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	83,5	21,9	280,5%	2,5	3267,1%
<b>Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)</b>	<b>26,3</b>	<b>(36,4)</b>	<b>-172,2%</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-231,4%</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	662,1	241,3	174,4%	487,6	35,8%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	83,5	21,9	280,5%	2,5	3267,1%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)</b>	<b>745,5</b>	<b>263,2</b>	<b>183,3%</b>	<b>490,1</b>	<b>52,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	63,1	(77,8)	-181,2%	(172,9)	-136,5%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	(83,5)	(21,9)	280,5%	(2,5)	3267,1%
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>(99,7)</b>	<b>-79,6%</b>	<b>(175,3)</b>	<b>-88,4%</b>

### Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$63,1 milhões no 2T18. O imposto corrente somou R\$25,0 milhões (positivos) devido, principalmente, à reversão de lucro fiscal do 1T18 e inclui R\$3,0 milhões em impostos com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$38,1 milhões (positivos), sem impacto caixa, são compostos, principalmente, pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$119,6 milhões no 1T18. Vale destacar que a base utilizada para cálculo do imposto devido pela Companhia no trimestre considerou distribuições de juros sobre capital próprio que somaram R\$652,0 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

<sup>9</sup> As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3.

<sup>10</sup> A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$26,69 ao fim de mar/18, versus R\$20,45 ao final de jun/18, queda de 23,4%.

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18**  
Comentário do Desempenho**Lucro Líquido**

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$724,4 milhões, alta de 343,6% em relação ao 2T17, refletindo o aumento das receitas, impacto das sinergias de despesas e impacto positivo do imposto de renda no trimestre.

**Ajustes no Lucro Líquido**

Ajustes no lucro líquido	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>724.435</b>	<b>163.315</b>	<b>343,6%</b>	<b>314.723</b>	<b>130,2%</b>
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	9.871	95.916	-89,7%	9.938	-0,7%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123.544	128.642	-4,0%	123.554	0,0%
(+) Refinanciamento de impostos (REFIS/PERT)	-	87.809	-100,0%	-	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>857.850</b>	<b>475.682</b>	<b>80,3%</b>	<b>448.215</b>	<b>91,4%</b>
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	-	133.054	-100,0%	-	-
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	-	0,0%	119.629	-
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio</b>	<b>977.479</b>	<b>608.736</b>	<b>60,6%</b>	<b>567.844</b>	<b>72,1%</b>

**Nota:** valores líquidos de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$857,9 milhões<sup>11</sup> no 2T18, aumento de 80,3%, impactado, principalmente, pelo crescimento da receita, conforme mencionado acima, e menores despesas não recorrentes. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$977,5 milhões.

**PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2018****Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou jun/18 com R\$38,0 bilhões em ativos, com destaque para as linhas de Disponibilidades e Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários (Ativo Circulante e Não-Circulante), que, juntas, totalizaram R\$6,7 bilhões, já excluído R\$1,7 bilhão em garantias depositadas em dinheiro por terceiros. A linha de Ágio, que inclui o ágio das transações de BM&F e Bovespa e de BM&FBOVESPA e Cetip, totalizava R\$22,3 bilhões de reais ao fim do 2T18.

Em relação aos passivos, no final do 2T18, a B3 possuía endividamento bruto de R\$5,9 bilhões (74,3% de longo prazo e 25,7% de curto prazo). É importante destacar que o endividamento em dólar (39,0% da dívida bruta no 2T18) está protegido de flutuações cambiais por meio de instrumentos derivativos e variações na linha Emissão de Dívida no Exterior tem como contrapartida o montante acumulado na linha Instrumentos Financeiros Derivativos no ativo.

O patrimônio líquido no final de jun/18 era de R\$24,8 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,4 bilhões e pelo capital social de R\$3,2 bilhões.

**OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS****Investimentos**

No 2T18 foram realizados investimentos de R\$28,2 milhões, os quais se referem, principalmente, a desenvolvimentos e atualizações de sistemas de tecnologia. Com isso, os investimentos realizados no primeiro semestre totalizam R\$ 69,1 milhões.

**Distribuição de proventos**

Em 13 de abril e 22 de junho de 2018, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio nos montantes de R\$200,0 milhões e R\$452,0 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 8 de maio e 10 de julho de 2018, com base nos registros de acionistas de 23 de abril e 22 de junho de 2018.

**Sustentabilidade e investimento social privado**

A B3 finalizou seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) 2018, referente ao ano de 2017. O total de emissões de GEE da B3 para o ano de 2017 foi de 4.789,87tCO<sub>2</sub>e, as quais serão compensadas no segundo semestre de 2018, seguindo prática adotada desde 2011. Em 2016, a B3 emitiu e compensou 4.783,00 tCO<sub>2</sub>e, via projeto de MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

**AUDITORIA EXTERNA**

<sup>11</sup> O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

## COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 2T18

### Comentário do Desempenho

---

**[B]<sup>3</sup>**

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2018.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T18, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Sumário**

1	Contexto operacional .....	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais .....	14
3	Principais práticas contábeis .....	15
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	20
5	Contas a receber .....	31
6	Outros créditos .....	32
7	Investimentos .....	33
8	Imobilizado .....	35
9	Intangível.....	36
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia .....	37
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher .....	37
12	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures .....	38
13	Outras obrigações.....	40
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras .....	41
15	Patrimônio líquido.....	45
16	Transações com partes relacionadas .....	48
17	Garantia das operações.....	50
18	Benefícios a empregados.....	52
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro .....	55
20	Receitas .....	60
21	Despesas relacionadas à combinação com a CETIP.....	61
22	Despesas diversas.....	62
23	Resultado financeiro.....	63
24	Informações sobre segmentos de negócios .....	64
25	Outras informações .....	65
26	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais .....	65

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em 29 de março de 2017, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP") e a partir dessa data, os resultados passaram a ser consolidados. Os serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito, passaram a ser prestados pela B3 em decorrência da incorporação, ocorrida em 03 de julho de 2017, quando os resultados gerados passaram a integrar o resultado individual da B3.

## 2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 09 de agosto de 2018.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2018 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da B3 no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 1º de março de 2018.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Informações Trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

### ***a. Informações trimestrais consolidadas***

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:



## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação %	
	30/06/2018	31/12/2017
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (Anteriormente denominado Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	100,00

#### Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa  
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto  
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

#### **b. Informações trimestrais individuais**

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **c. Moeda funcional**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

## 3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, com exceção dos itens abaixo:

#### **a. Reconhecimento de receita**

##### **Adoção do CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes pela primeira vez**

A B3 adotou o CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 30(R1)/IAS 18 – Receitas, o CPC 47/IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A adoção do CPC 47/IFRS 15 não modificou o reconhecimento das receitas da B3, portanto não houve a necessidade de adequação.

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC - Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG - Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

#### ***b. Instrumentos financeiros***

##### ***Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez***

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A B3 decidiu, no escopo do CPC 48/IFRS 9, não reapresentar informações comparativas para 2017, portanto, as informações correspondentes aos instrumentos financeiros não são comparáveis às informações apresentadas para 2018.

A B3 escolheu como política, continuar a aplicar a contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 38/IAS 39 e avalia se os resultados gerados através dos testes realizados estão dentro da faixa de 80% a 125% de efetividade.

As categorias de mensuração anteriormente adotadas pelo CPC 38/IAS 39 (valor justo por meio do resultado (VJR), mantidos até o vencimento (MV), empréstimos e recebíveis (ER) e disponíveis para venda (DPV)) foram substituídas por Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de resultado (VJR) e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

#### ***Perdas estimadas (impairment)***

A B3, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9 modificou a metodologia de apuração das perdas estimadas (Nota 5). Como grande parte da carteira de clientes se realiza em até 90 dias e, portanto, não contém um componente de financiamento significativo, a B3 aplicou como metodologia para cálculo da perda estimada a abordagem simplificada, conforme permitido pela norma, que se baseia em uma análise de perdas esperadas.

#### ***(i) Classificação e mensuração***

A B3 classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Transição IFRS 9

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 sobre as informações trimestrais, em função do modelo de negócio da B3.

	CPC 38/IAS39 - 01/01/2018			Reclassificação		CPC 48/IFRS 9 - 01/01/2018		
	Categoria (*)	B3	Consolidado	B3	Consolidado	Categoria (*)	B3	Consolidado
<b>Ativos financeiros</b>								
Fundos de investimento financeiro	VJR	5.044.871	1.977.745	-	-	VJR	5.044.871	1.977.745
Títulos públicos federais (Fundos exclusivos)	VJR	1.091.519	2.541.011	(1.091.378)	(1.091.378)	VJR	141	1.449.633
Operações compromissadas	VJR	-	2.168.547	-	-	VJR	-	2.168.547
Outras aplicações	VJR	14.050	15.413	-	-	VJR	14.050	15.413
Títulos públicos federais	DPV	-	96.733	-	(96.733)	-	-	-
Ações	DPV	324.651	324.651	(324.651)	(324.651)	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	1.091.378	1.188.111	VJORA	1.091.378	1.188.111
Ações	-	-	-	324.651	324.651	VJORA	324.651	324.651
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	VJR	15.581	15.581	-	-	VJR	15.581	15.581
Contas a receber (1)	Recebíveis	273.861	278.441	-	-	CA	273.861	278.441
Partes relacionadas	Recebíveis	1.600	332	-	-	CA	1.600	332
<b>Total dos ativos</b>		<b>6.766.133</b>	<b>7.418.454</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>6.766.133</b>	<b>7.418.454</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	CA	59.531	59.531	-	-	CA	59.531	59.531
Empréstimos	CA	1.612.796	552.230	-	-	CA	1.612.796	552.230
Debêntures	CA	3.010.601	3.010.601	-	-	CA	3.010.601	3.010.601
Garantias recebidas em operações	VJR	2.171.449	2.171.449	-	-	VJR	2.171.449	2.171.449
Fornecedores	CA	133.113	133.846	-	-	CA	133.113	133.846
Partes relacionadas	CA	619	391	-	-	CA	619	391
Emissão de dívida no exterior (hedge)	VJR	2.012.331	2.012.331	-	-	VJR	2.012.331	2.012.331
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	VJR	21.345	21.345	-	-	VJR	21.345	21.345
<b>Total dos passivos</b>		<b>9.021.785</b>	<b>7.961.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>9.021.785</b>	<b>7.961.724</b>

(1) O impacto da remensuração da perda esperada do contas a receber de acordo com CPC 48/ IFRS 9 foi um aumento de R\$1.646.

(\*) Legenda

VJR - Valor justo por meio do resultado

VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

CA - Custo amortizado

DPV - Disponíveis para venda

Os fundos de investimento financeiro permaneceram classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado. Os títulos públicos federais que estavam classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, majoritariamente foram reclassificados para mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O efeito no semestre dessa reclassificação foi de R\$3.511 (receita), líquido de tributos, que passou a ser registrado no patrimônio líquido e não mais no resultado. Não houve reclassificação de categoria para os demais ativos e passivos financeiros.

Exceto pelo caso de perda esperada do contas a receber, não houve remensuração dos instrumentos financeiros na adoção do CPC 48/IFRS 9.

#### Caixa e equivalentes de caixa

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa dinheiro em espécie e depósitos bancários.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

##### ***Custo amortizado***

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Incluem-se nessa categoria:

##### ***Recebíveis***

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

##### ***Empréstimos e debêntures***

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo.

##### ***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes***

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não será mais transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

##### ***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Inclue-se nessa categoria:

##### *Garantias recebidas em operações*

São valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

##### *(ii) Instrumentos financeiros derivativos*

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

##### *(iii) Contabilidade de hedge*

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

##### *Hedge de valor justo*

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

##### *Hedge de fluxo de caixa*

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia *dólar offset* para o teste de efetividade retrospectivo e prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. As abordagens utilizadas para as análises consistem nos métodos *hypothetical derivative approach* e *benchmark rate approach* para os testes retrospectivos e *sensitivity analysis approach* para os testes prospectivos.

## 4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	24.580	35.370	942	14.724
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	74.737	117.616	112.518	150.596
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>99.317</b>	<b>152.986</b>	<b>113.460</b>	<b>165.320</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	282.558	545.820	282.558	545.820
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>381.875</b>	<b>698.806</b>	<b>396.018</b>	<b>711.140</b>

(1) Em 30 de junho de 2018 refere-se à recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e de câmbio (Clearing de Câmbio) e em 31 de dezembro de 2017 referia-se à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

### b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição						B3	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (1)	5.765.240	-	-	-	-	5.765.240	5.044.871
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	96	-	96	815.379
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	15.860	-	-	-	-	15.860	14.050
	5.781.100	-	-	96	-	5.781.196	6.150.440
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>							
Ações - Participação minoritária (5)	-	-	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	-	-	324.651
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	102.339	79.780	593.947	123.882	899.948	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	136.763	7.843	-	144.606	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	134.577	-	134.577	-
Ações - Participação minoritária (5)	349.441	-	-	-	-	349.441	-
	349.441	102.339	216.543	736.367	123.882	1.528.572	-
<b>Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>	<b>6.130.541</b>	<b>102.339</b>	<b>216.543</b>	<b>736.463</b>	<b>123.882</b>	<b>7.309.768</b>	<b>6.475.091</b>
<b>Circulante</b>						<b>6.449.423</b>	<b>5.560.397</b>
<b>Não circulante</b>						<b>860.345</b>	<b>914.694</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição						Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.961.924	-	-	-	-	1.961.924	1.977.745
Operações compromissadas (2)	-	2.566.334	18.772	-	-	2.585.106	2.168.547
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	231.341	217.902	1.042.953	312.450	1.804.646	2.264.871
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	17.406	-	-	-	-	17.406	15.413
	1.979.330	2.797.675	236.674	1.042.953	312.450	6.369.082	6.702.716
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	96.653
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	34
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	46
Ações - Participação minoritária (5)	-	-	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	-	-	421.384
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	110.002	91.964	655.235	137.039	994.240	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	136.763	7.843	-	144.606	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	134.610	15	134.625	-
Outras aplicações (3)	10.121	-	-	-	-	10.121	-
Ações - Participação minoritária (5)	349.441	-	-	-	-	349.441	-
	359.562	110.002	228.727	797.688	137.054	1.633.033	-
<b>Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.338.892</b>	<b>2.907.677</b>	<b>465.401</b>	<b>1.840.641</b>	<b>449.504</b>	<b>8.002.115</b>	<b>7.124.100</b>
<b>Circulante</b>						<b>7.050.786</b>	<b>4.926.832</b>
<b>Não circulante</b>						<b>951.329</b>	<b>2.197.268</b>

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, porém serão apresentados no ativo circulante.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – Administrado por BB Gestão de Recursos DTVM S.A. - R\$973.841 (R\$938.343 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$2.534.054 (R\$1.833.811 em 31 de dezembro de 2017); e (iii) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - Administrado por J. Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda - R\$305.750 (R\$297.110 em 31 de dezembro de 2017).

O montante atribuído ao investimento em fundos não exclusivos é de R\$1.951.595 (R\$1.975.607 em 31 de dezembro de 2017).

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro e aplicações da controlada em fundos no exterior.



## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (4) Os fundos de investimento não exclusivos no consolidado são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$14.248 (R\$21.279 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Araucária Renda Fixa FI - Administrado por Itaú Unibanco S.A. - R\$372.950 (R\$363.241 em 31 de dezembro de 2017); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - Administrado por Banco Santander (Brasil) S.A. - R\$828.854 (R\$935.491 em 31 de dezembro de 2017); (iv) Jacarandá Renda Fixa - Administrado por Votorantim Asset Management DTVM Ltda - R\$123.264 (R\$51.248 em 31 de dezembro de 2017) e (v) FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA - Administrado por Banco B3 S.A. - R\$622.608 (R\$606.486 em 31 de dezembro de 2017).
- (5) Referem-se as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$88.710 (R\$80.730 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa Mexicana de Valores - R\$157.354 (R\$136.962 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa de Valores de Colombia - R\$55.050 (R\$52.892 em 31 de dezembro de 2017) e Bolsa de Valores de Lima - R\$48.327 (R\$54.059 em 31 de dezembro de 2017), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

#### ***c. Instrumentos financeiros e derivativos***

##### ***Hierarquia de valor justo***

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

##### ***Instrumentos financeiros derivativos***

###### **Fator de risco - moeda**

A B3 contrata instrumentos financeiros derivativos com objetivo exclusivo de proteção do risco das oscilações da taxa de câmbio. A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre substancialmente de montantes como, principal da dívida no exterior e seus juros semestrais, empréstimos, investimentos em bolsas no exterior e investimento em suas subsidiárias no exterior.

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. A B3 adota a contabilidade de *hedge* para estes instrumentos financeiros.

***Investimento em subsidiária no exterior***

	<b>B3</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>		
Investimento em controlada no exterior	1.274.736	-
<b>Total ativo</b>	<b>1.274.736</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária, Cetip Lux	(1.843.690)	(580.389)
<b>Total passivo</b>	<b>(1.843.690)</b>	<b>(580.389)</b>
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>(568.954)</b>	<b>(580.389)</b>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

***Hedge de valor justo***

Em 30 de junho de 2018, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

<b>B3 e Consolidado</b>							
<b>Instrumento financeiro</b>	<b>Ativo /Passivo</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Vencimento da operação</b>	<b>Juros médios</b>	<b>Valor na curva</b>	<b>Ajuste a valor justo</b>	<b>Saldo contábil</b>
<b>Swap</b>	Ativo	US\$ 350.000		-	240.590	(39.134)	201.456
	Passivo	R\$ 1.108.940	16/07/2020	67,22% do CDI	(73.756)	-	(73.756)
					<b>166.834</b>	<b>(39.134)</b>	<b>127.700</b>
<b>Swap a termo (1)</b>	Ativo	US\$ 262.000		-	139.384	(6.346)	133.038
	Passivo	R\$ 870.836	16/07/2020	-3,36% do CDI	(5.975)	-	(5.975)
					<b>133.409</b>	<b>(6.346)</b>	<b>127.063</b>
					<b>300.243</b>	<b>(45.480)</b>	<b>254.763</b>

- (1) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras de primeira linha, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Hedge de fluxo de caixa**

							B3 e Consolidado				
Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência		Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Valor justo		Ganho/(Perda) no período			Patrimônio líquido
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	NDF	USD 19.800		61.643	16/07/2018	12.654	-	-	-	6.787	(267)
						12.654	-	-	-	6.787	(267)
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD 19.800		64,90% do CDI	16/01/2019					
		Passivo	BRL 61.261								
						12.763	-	-	-	(776)	7.158
						12.763	-	-	-	(776)	7.158
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD 19.800		64,50% do CDI	16/07/2019					
		Passivo	BRL 61.190								
						12.069	-	-	-	(1.244)	7.158
						12.069	-	-	-	(1.244)	7.158
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD 19.800		-3,24% do CDI	16/01/2020					
		Passivo	BRL 65.722								
						10.589	-	-	-	36	6.952
						10.589	-	-	-	36	6.952
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD 19.800		-3,38% do CDI	16/07/2020					
		Passivo	BRL 65.756								
						10.603	-	-	-	46	6.952
						10.603	-	-	-	46	6.952
Ações da Bolsa Mexicana de Valores	NDF	MXN 660.000		124.344	05/09/2018	-	(4.194)	-	-	-	(2.767)
						-	(4.194)	-	-	-	(2.767)
Ações da Bolsa de Comércio de Santiago	NDF	CLP 14.300.000		84.613	05/09/2018	-	(757)	-	-	-	(500)
						-	(757)	-	-	-	(500)
Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	EUR 2.742		12.346		-	-	1.045	225	-	4.833
		USD 14.837		57.200		-	-	1.045	225	-	4.833
						58.678	(4.951)	1.045	225	4.849	29.519

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e duas operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12), dos impactos da variação cambial. No mês de março de 2018, foram contratadas novas operações de *swap* para proteção dos juros semestrais, com vencimento em 2020.
- (2) Em janeiro de 2018, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2018, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.

Em junho de 2018, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Santiago dos impactos da variação cambial.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 30 de junho de 2018, a B3 possuía operações de *hedge* para proteção de aproximadamente 82% da posição em pesos mexicanos referente às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 95% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Santiago.

#### *d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros*

##### *Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros*

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da B3, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

##### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 30 de junho de 2018, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)</b>					
<b>Fator de Risco</b>	<b>Risco</b>	<b>30/06/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
		<b>Percentual</b>	<b>Valor</b>	<b>Percentual</b>	<b>Valor</b>
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	55,99%	4.760.810	51,94%	4.382.694
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	28,35%	2.410.349	33,54%	2.830.103
Câmbio - USD	Alta da Moeda	6,40%	544.191	5,55%	468.385
Preço da Ação	Queda do preço	4,11%	349.451	3,85%	322.370
Juros Pré-Fixado	Alta da taxa Pré	1,70%	144.607	1,66%	139.924
Inflação	Queda da Inflação	1,58%	134.624	1,62%	136.296
Câmbio - COP	Queda da Moeda	0,65%	55.050	0,63%	52.893
Câmbio - PEN	Queda da Moeda	0,57%	48.327	0,64%	54.060
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,30%	25.874	0,31%	26.016
Ouro	Queda do Ouro	0,18%	15.401	0,16%	13.608
Câmbio - EUR	Queda da Moeda	0,09%	7.255	0,03%	2.898
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,05%	3.854	0,04%	3.767
Câmbio - GBP	Queda da Moeda	0,03%	2.757	0,03%	2.473

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, são passíveis de dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

*Risco do preço da ação*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

<b>Fator de risco</b>	<b>Impacto</b>				
	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(44.310)	(22.110)	90	22.290	44.490
Preço da ação Bolsa do Chile	1.502	2.252	3.003	3.754	4.505
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(77.119)	(37.001)	3.117	43.235	83.352
Preço da ação Bolsa do México	16,99	25,49	33,98	42,48	50,97
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(27.976)	(14.439)	(902)	12.635	26.172
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.548	8.321	11.095	13.869	16.643
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(23.961)	(11.779)	404	12.587	24.770
Preço da ação Bolsa do Peru	1,39	2,08	2,77	3,47	4,16

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

*Risco de Taxa de Juros*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(19.774)	(29.486)	(39.086)	(48.576)	(57.960)
Taxa CDI	3,26%	4,88%	6,51%	8,14%	9,77%
Selic	38.759	57.796	76.612	95.214	113.607
Taxa Selic	3,26%	4,89%	6,52%	8,15%	9,77%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição líquida aplicada em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

#### Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(271.228)	(134.746)	1.736	138.218	274.700
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,9341	2,9011	3,8681	4,8351	5,8022
MXN	(13.008)	(6.575)	(142)	6.291	12.724
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0906	0,1359	0,1812	0,2265	0,2718
COP	(27.379)	(13.544)	292	14.127	27.963
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0010	0,0013	0,0016	0,0020
PEN	(23.945)	(11.754)	437	12.627	24.818
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,5943	0,8914	1,1885	1,4856	1,7828

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

*Risco de Liquidez*

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.739.564	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	152.690	152.690	2.436.094	-
Swap (1)	-	11.408	14.882	48.363	-
NDFs (2)	-	7.222	-	-	-
Debêntures	-	1.647.662	1.550.015	-	-
Empréstimo em dólares	-	15.838	212.702	388.889	-
Empréstimo FINEP	-	4.736	4.380	7.573	6.622

- (1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 30 de junho de 2018, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.
- (2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado em 2018 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *Risco de Crédito*

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos de primeira linha.

#### *Gestão de capital*

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 17, a B3 está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma estrutura de salvaguardas e gerenciamento de riscos exclusiva para a boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas.

Em 30 de junho de 2018, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$913.269, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Disponibilidades/aplicações financeiras	8.398.133	7.835.240
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(5.681.555)	(5.640.457)
Garantias recebidas em operações	(1.739.564)	(2.171.449)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(63.745)	(63.127)
	<b>913.269</b>	<b>(39.793)</b>



## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Emolumentos	110.832	105.251	112.310	106.970
Taxas de depositária e custódia	112.343	110.122	112.343	110.122
Vendors - Difusão de Sinal	27.405	19.188	28.812	21.491
Gestão de banco de dados	30.676	25.210	30.676	25.210
Processamento de dados	5.084	4.772	5.084	4.772
Anuidades	823	842	823	842
Outras contas a receber	13.300	10.808	13.996	11.366
<b>Subtotal</b>	<b>300.463</b>	<b>276.193</b>	<b>304.044</b>	<b>280.773</b>
Perdas estimadas em contas a receber	(6.081)	(2.332)	(6.081)	(2.332)
<b>Total</b>	<b>294.382</b>	<b>273.861</b>	<b>297.963</b>	<b>278.441</b>

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2018 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.983 (R\$2.086 em 31 de dezembro de 2017) na B3 e no consolidado.

O efeito no semestre findo em 30 de junho de 2018, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9, foi de um acréscimo de R\$884 em comparação com a metodologia utilizada anteriormente à adoção da nova prática. A nova metodologia utilizada pela B3 é a abordagem simplificada, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 e baseia-se em uma análise de perdas esperadas, conforme contextualizado na Nota 3(b).

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3 e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.332</b>
Adições	5.468
Reversões	(1.719)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>6.081</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***6 Outros créditos**

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>				
Operações de câmbio (1)	-	34.519	33.990	35.643
Adiantamento a empregados	17.067	2.914	17.092	2.940
Imóveis destinados à venda	4.256	4.546	4.256	4.546
Impostos - Receita diferida	3.742	3.418	3.742	3.418
Juros sobre capital próprio a receber - Banco	-	5.304	-	-
Valores a receber - Partes relacionadas	1.457	1.600	240	332
Outros	2.156	2.212	4.127	4.637
<b>Total</b>	<b>28.678</b>	<b>54.513</b>	<b>63.447</b>	<b>51.516</b>
<b>Não-circulante</b>				
Corretoras em liquidação judicial	-	-	-	2.200
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.200</b>

- (1) O saldo de operações de câmbio referia-se substancialmente a operação contratada para pagamento de juros do empréstimo no exterior em D+1.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7 Investimentos

### a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

#### Controladas/Coligadas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/06/2018	Investimento 31/12/2017	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2018	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2017
<b>Controladas</b>								
Banco B3 S.A.	91.760	24.000	3.259	100	91.760	88.524	3.259	5.823
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	85.096	115	6.017	86,95	73.991	68.759	5.232	1.895
BM&F (USA) Inc. (1)	661	1.000	(819)	100	661	1.273	(819)	(25)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	2.185	1.000	335	100	2.185	1.616	335	299
CETIP S.A. - Mercados Organizados	-	-	-	-	-	-	-	(16.442)
B3 Inova USA LLC	10.142	-	195	100	10.142	9	195	-
CETIP Info Tecnologia S.A.	104.235	800	14.628	100	104.235	89.607	14.628	-
CETIP Lux S.à.r.l.	1.274.736	-	193.389	100	1.274.736	1.081.347	193.389	-
<b>Coligadas</b>								
RTM	49.163	2.020.000	6.395	20	18.642	17.363	1.279	493
<b>Total</b>					<b>1.576.352</b>	<b>1.348.498</b>	<b>217.498</b>	<b>(7.957)</b>

(1) A BM&F (USA) Inc. encontra-se em processo de encerramento de suas atividades. A cobertura dos clientes e intermediários localizados nos EUA e Canadá passará a ser realizada pelo escritório de São Paulo.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

#### Coligadas

A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Conforme combinação de negócios, foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de junho de 2018:

Descrição	Controladas							Coligada
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM
Ativo	572.164	94.816	661	2.688	10.142	106.569	1.871.485	58.973
Passivo	480.404	9.720	-	503	-	2.334	596.749	9.925
Receitas	15.538	10.553	582	1.338	-	17.523	-	43.561

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Movimentação dos investimentos:**

Investimentos	Controladas							Coligada	
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>88.524</b>	<b>68.759</b>	<b>1.273</b>	<b>1.616</b>	<b>9</b>	<b>89.607</b>	<b>1.081.347</b>	<b>17.363</b>	<b>1.348.498</b>
Equivalência patrimonial	3.259	5.232	(819)	335	195	14.628	193.389	1.279	217.498
Variação cambial	-	-	207	234	444	-	-	-	885
Resultado abrangente de controlada	(23)	-	-	-	-	-	-	-	(23)
Aumento de capital	-	-	-	-	9.494	-	-	-	9.494
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>91.760</b>	<b>73.991</b>	<b>661</b>	<b>2.185</b>	<b>10.142</b>	<b>104.235</b>	<b>1.274.736</b>	<b>18.642</b>	<b>1.576.352</b>

**b. Propriedades para investimento**

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$759 (R\$759 em 30 de junho de 2017). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$2.966 (R\$3.240 em 30 de junho de 2017).

Em 30 de junho de 2018, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$26.840 (R\$27.599 em 31 de dezembro de 2017) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$115.127, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***8 Imobilizado**

							B3
Movimentação	Aparelhos e equipamentos					Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	de computação	Instalações	Outros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.648</b>	<b>26.705</b>	<b>10.623</b>	<b>571.088</b>
Adições	336	268	42.293	1.070	162	1.142	45.271
Baixas	-	(145)	(362)	-	(236)	-	(743)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Depreciação	(2.794)	(1.899)	(24.369)	(2.377)	(1.159)	-	(32.598)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>291.299</b>	<b>20.055</b>	<b>208.096</b>	<b>28.341</b>	<b>25.472</b>	<b>11.765</b>	<b>585.028</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>							
Custo	432.558	58.725	561.462	75.161	71.075	11.765	1.210.746
Depreciação acumulada	(141.259)	(38.670)	(353.366)	(46.820)	(45.603)	-	(625.718)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>291.299</b>	<b>20.055</b>	<b>208.096</b>	<b>28.341</b>	<b>25.472</b>	<b>11.765</b>	<b>585.028</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>1,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>13,1%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,3%</b>		

							Consolidado
Movimentação	Aparelhos e equipamentos					Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	de computação	Instalações	Outros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.680</b>	<b>29.254</b>	<b>10.623</b>	<b>573.669</b>
Adições	336	268	42.306	1.070	172	1.142	45.294
Baixas	-	(145)	(375)	-	(1.023)	-	(1.543)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Depreciação	(2.794)	(1.899)	(24.369)	(2.384)	(1.159)	-	(32.605)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>291.299</b>	<b>20.055</b>	<b>208.096</b>	<b>28.366</b>	<b>27.244</b>	<b>11.765</b>	<b>586.825</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>							
Custo	432.558	58.725	561.568	76.211	72.847	11.765	1.213.674
Depreciação acumulada	(141.259)	(38.670)	(353.472)	(47.845)	(45.603)	-	(626.849)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>291.299</b>	<b>20.055</b>	<b>208.096</b>	<b>28.366</b>	<b>27.244</b>	<b>11.765</b>	<b>586.825</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>1,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>13,1%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,3%</b>		

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$99 (R\$4.423 em 30 de junho de 2017) referente à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da B3 com valor contábil de aproximadamente R\$91.677 (R\$92.769 em 31 de dezembro de 2017) estão dados em garantia de processos judiciais. A B3 não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9 Intangível

### Ágio Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 30 de junho de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

### Ágio CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 30 de junho de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa CETIP UTVM e CETIP UFIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

### Softwares e projetos

B3						
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>89.635</b>	<b>5.198.304</b>	<b>75.128</b>	<b>44.439</b>	<b>145.239</b>	<b>5.552.745</b>
Adições	55.644	342	2.512	-	-	58.498
Baixas	-	(219)	-	(16)	-	(235)
Transferências	(45.186)	5.197	39.989	-	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Amortização	-	(392.291)	(13.849)	(4.936)	(29.048)	(440.124)
Outros	-	(32)	-	-	-	(32)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>100.093</b>	<b>4.809.291</b>	<b>103.780</b>	<b>39.487</b>	<b>116.191</b>	<b>5.168.842</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>						
Custo	100.093	6.072.825	530.240	54.221	190.131	6.947.510
Amortização acumulada	-	(1.263.534)	(426.460)	(14.734)	(73.940)	(1.778.668)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>100.093</b>	<b>4.809.291</b>	<b>103.780</b>	<b>39.487</b>	<b>116.191</b>	<b>5.168.842</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>		<b>13,0%</b>	<b>12,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação	Consolidado					Total
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>89.635</b>	<b>5.198.304</b>	<b>75.128</b>	<b>44.439</b>	<b>145.241</b>	<b>5.552.747</b>
Adições	55.909	342	2.512	-	-	58.763
Baixas	-	(219)	-	(16)	-	(235)
Transferências	(45.186)	5.197	39.989	-	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Amortização	-	(392.291)	(13.849)	(4.936)	(29.048)	(440.124)
Outros	-	(32)	-	-	-	(32)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>100.358</b>	<b>4.809.291</b>	<b>103.780</b>	<b>39.487</b>	<b>116.193</b>	<b>5.169.109</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>						
Custo	100.358	6.072.825	530.240	54.221	190.133	6.947.777
Amortização acumulada	-	(1.263.534)	(426.460)	(14.734)	(73.940)	(1.778.668)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>100.358</b>	<b>4.809.291</b>	<b>103.780</b>	<b>39.487</b>	<b>116.193</b>	<b>5.169.109</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>		<b>13,0%</b>	<b>12,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$102 (R\$1.910 em 30 de junho de 2017) referente à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

**10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia**

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

**11 Provisão para impostos e contribuições a recolher**

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	75.685	89.266	77.533	92.263
PIS e Cofins a recolher	40.737	32.268	41.008	32.624
ISS a recolher	7.453	5.844	7.520	5.936
<b>Total</b>	<b>123.875</b>	<b>127.378</b>	<b>126.061</b>	<b>130.823</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures**

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior (a)	69.559	59.531	69.559	59.531
Empréstimos bancários (b) (i)	-	34.527	4.987	40.075
Empréstimos com subsidiária (b) (ii)	64.586	21.090	-	-
Outros empréstimos	3.370	3.157	3.370	3.157
Debêntures (c)	1.512.619	1.513.167	1.512.619	1.513.167
	<b>1.650.134</b>	<b>1.631.472</b>	<b>1.590.535</b>	<b>1.615.930</b>
<b>Não circulante</b>				
Emissão de dívida no exterior (a)	2.311.492	2.012.331	2.311.492	2.012.331
Empréstimos bancários (b) (i)	-	-	575.402	493.652
Empréstimos com subsidiária (b) (ii)	1.779.104	1.538.676	-	-
Outros empréstimos	13.807	15.346	13.807	15.346
Debêntures (c)	1.498.809	1.497.434	1.498.809	1.497.434
	<b>5.603.212</b>	<b>5.063.787</b>	<b>4.399.510</b>	<b>4.018.763</b>
<b>Total do endividamento</b>	<b>7.253.346</b>	<b>6.695.259</b>	<b>5.990.045</b>	<b>5.634.693</b>

**a. Emissão de dívida no exterior**

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de junho de 2018 é de R\$2.381.051 (R\$2.071.862 em 31 de dezembro de 2017), o que inclui o montante de R\$69.559 (R\$59.531 em 31 de dezembro de 2017) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida no exterior e os efeitos dos *hedges*:

	<b>B3 e Consolidado</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não-circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Dívida no exterior em 31/12/2017</b>	<b>59.531</b>	<b>2.012.331</b>	<b>2.071.862</b>
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	-	335.254	335.254
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	4.632	-	4.632
Juros pagos	(63.384)	-	(63.384)
Juros a pagar	68.780	-	68.780
Amortização do custo de captação	-	675	675
<b>Dívida no exterior ao custo amortizado</b>	<b>69.559</b>	<b>2.348.260</b>	<b>2.417.819</b>
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(36.768)	(36.768)
<b>Dívida no exterior em 30/06/2018</b>	<b>69.559</b>	<b>2.311.492</b>	<b>2.381.051</b>

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.407.015 em 30 de junho de 2018 (R\$2.126.672 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio da Bloomberg.



## Notas Explicativas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### ***b. Empréstimos***

##### ***i. Empréstimos bancários da subsidiária***

###### ***CETIP Lux I***

Com o objetivo de aumentar a liquidez, durante o exercício de 2014, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000, que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo possuía prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, a CETIP Lux optou pela repactuação do vencimento do empréstimo no montante de US\$100.000, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

###### ***CETIP Lux II***

Durante o exercício de 2016, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$50.000, que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

Os contratos de empréstimos estabelecem algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado dos empréstimos. No período não houve descumprimento da cláusula.

Em 30 de junho de 2018, o saldo do valor principal mais os juros dos empréstimos é de R\$580.389 (R\$499.200 em 31 de dezembro de 2017).

##### ***ii. Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux***

Os contratos de empréstimos têm prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em 30 de junho de 2018, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$1.843.690 (R\$1.559.766 em 31 de dezembro de 2017).

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***c. Emissão de Debêntures**

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestral, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 02 de dezembro de 2019.

Em 30 de junho de 2018, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R\$3.011.428 (R\$3.010.601 em 31 de dezembro de 2017).

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.015.415 em 30 de junho de 2018 (R\$3.015.990 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio do agente fiduciário.

**13 Outras obrigações**

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Circulante</b>				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	261.428	262.021
Depósitos a vista (2)	-	-	137.073	117.554
Operações de câmbio	-	-	45.572	1.150
Valores a repassar - Tesouro direto	20.788	31.558	20.788	31.558
Valores a pagar – CME	20.256	-	20.256	-
Juros e multa - Adesão ao PERT	-	29.421	-	29.421
Valores a devolver	-	11.382	-	11.382
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	7.500	7.500	7.500	7.500
Resgate de ações a liquidar	5.123	5.123	5.123	5.123
Agentes de custódia	4.119	3.472	4.119	3.472
Camara de arbitragem do mercado	3.231	2.844	3.231	2.844
Valores de repasse de incentivos de mercado a vista	1.706	2.647	1.706	2.647
Valores a pagar – Partes relacionadas	292	457	213	389
Outros	14.609	10.749	16.165	11.657
<b>Total</b>	<b>77.624</b>	<b>105.153</b>	<b>523.174</b>	<b>486.718</b>
<b>Não-circulante</b>				
Valores a pagar – CME	30.494	27.086	30.494	27.086
<b>Total</b>	<b>30.494</b>	<b>27.086</b>	<b>30.494</b>	<b>27.086</b>

(1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 02 de julho de 2018 (2017 - 02 de janeiro de 2018), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

#### **14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**

##### ***a. Contingências ativas***

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

##### ***b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

##### ***c. Obrigações legais***

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

##### ***d. Outras provisões***

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro,

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

**e. Movimentação dos saldos**

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

<b>B3</b>					
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras provisões</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>373.161</b>	<b>32.768</b>	<b>152.040</b>	<b>23.600</b>	<b>52.689</b>
Provisões	80	2.919	3.720	-	1.370
Utilização de provisões	-	(2.053)	(159)	-	(2.228)
Reversão de provisões	-	(830)	(4.521)	-	-
Reavaliação dos riscos	(12.069)	88	-	-	-
Atualização monetária	16.668	1.495	4.501	361	9.315
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>377.840</b>	<b>34.387</b>	<b>155.581</b>	<b>23.961</b>	<b>61.146</b>

<b>Consolidado</b>					
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras provisões</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>380.748</b>	<b>32.769</b>	<b>152.060</b>	<b>23.837</b>	<b>58.951</b>
Provisões	80	2.929	3.737	-	1.370
Utilização de provisões	-	(2.053)	(159)	-	(2.381)
Reversão de provisões	(7.922)	(830)	(4.521)	-	-
Reavaliação dos riscos	(12.069)	88	-	-	-
Atualização monetária	17.003	1.495	4.504	364	9.645
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>377.840</b>	<b>34.398</b>	<b>155.621</b>	<b>24.201</b>	<b>67.585</b>

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

**f. Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2018 é de R\$39.835 na B3 (R\$52.811 em 31 de dezembro de 2017) e R\$39.890 no consolidado (R\$52.811 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2018 é de R\$93.089 na B3 e no consolidado (R\$118.125 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

A quase totalidade do valor considerado para 30 de junho de 2018, decorre de três ações judiciais que envolvem a B3, na qualidade de sucessora por incorporação da CETIP, que, por sua vez, respondia como sucessora da CETIP Associação. O questionamento diz respeito ao cancelamento, alegadamente irregular, de cotas patrimoniais de antigos associados.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$459.445 na B3 (R\$441.212 em 31 de dezembro de 2017) e R\$459.788 no consolidado (R\$441.553 em 31 de dezembro de 2017). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2018, é de R\$67.788 (R\$66.860 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Na data de 26 de fevereiro de 2018, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela B3. Após o término dos procedimentos junto ao CARF, a B3 levará a discussão para o Poder Judiciário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2018 é de R\$220.460 (R\$216.705 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2018, é de R\$96.409 (R\$94.424 em 31 de dezembro de 2017), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível.

#### **g. Perdas remotas**

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Período de amortização fiscal questionado	<b>Valores dos processos administrativos</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2008 e 2009 (1)	1.278.191	1.255.883
2010 e 2011 (2)	2.567.068	2.514.866
2012 e 2013 (3)	3.149.935	3.070.930
<b>Total</b>	<b>6.995.194</b>	<b>6.841.679</b>

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra o auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento pela CSRF do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. A B3 foi intimada de tal decisão em 03 de agosto de 2018 e, atualmente, aguarda o prazo para a apresentação de Recurso Voluntário ao CARF.

A B3 figura como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F"), com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Contudo, em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela Companhia, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. Atualmente aguarda-se o exame de admissibilidade dos recursos especiais apresentados pelo Ministério Público. A B3 acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda.

**h. Depósitos judiciais**

Descrição	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Obrigações legais	245.796	241.796	245.796	241.796
Tributárias	88.770	87.113	89.153	87.489
Trabalhistas	11.737	11.152	11.887	11.300
Cíveis	6.505	6.370	6.505	6.370
<b>Total</b>	<b>352.808</b>	<b>346.431</b>	<b>353.341</b>	<b>346.955</b>

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$62.597 (R\$61.631 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item “f” desta nota; e (ii) R\$15.209 (R\$14.970 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio.

Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$78.602 (R\$79.533 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.198.655 e está representado por 2.059.138.490 (2.059.138.490 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.043.885.810 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2018 (2.039.159.430 em 31 de dezembro de 2017).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de março de 2017, foi aprovada a emissão de 244.138.490 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o aumento do capital social, em decorrência da combinação de negócios com a CETIP, no montante global de R\$4.620.077, dos quais R\$658.416 foram alocados ao capital social e R\$3.961.661 destinados à reserva de capital, passando o capital da B3 para R\$3.198.655.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

### b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>19.979.060</b>	<b>221.759</b>
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(4.726.380)	(52.461)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b><u>15.252.680</u></b>	<b><u>169.298</u></b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		311.917

**c. Reservas de reavaliação**

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

**d. Reserva de capital**

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

**e. Reservas de lucros****(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

**(ii) Reservas estatutárias**

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.



**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***f. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Juros sobre capital próprio	13/04/2018	08/05/2018	0,097931	200.000
Juros sobre capital próprio	22/06/2018	10/07/2018	0,221147	452.000
<b>Total proposto/deliberado referente ao período de 2018</b>				<b>652.000</b>

**g. Lucro por ação**

Básico	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	724.435	1.039.158	163.315	443.867
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação	2.040.155.960	2.043.101.125	2.038.007.420	1.979.041.589
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,355088</b>	<b>0,508618</b>	<b>0,080135</b>	<b>0,224284</b>

Diluído	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	724.435	1.039.158	163.315	443.867
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.051.013.508	2.053.963.108	2.047.933.367	1.989.002.291
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,353208</b>	<b>0,505928</b>	<b>0,079746</b>	<b>0,223161</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2018	31/12/2017	2018		2017	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Banco B3 S.A. (1)</b>						
Contas a receber	1.046	1.214	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	5.304	-	-	-	-
Contas a pagar	(179)	(162)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.285	6.553	3.073	6.338
Receitas com taxas	-	-	24	48	5	10
Despesa com taxa	-	-	(534)	(1.038)	-	-
<b>BM&amp;F (USA) Inc. (1)</b>						
Contas a pagar	(79)	(68)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(415)	(586)	(379)	(633)
<b>BM&amp;FBOVESPA (UK) Ltd. (1)</b>						
Despesas diversas	-	-	(983)	(1.216)	(816)	(1.196)
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>						
Contas a receber	215	310	-	-	-	-
Contas a pagar	(210)	(283)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(895)	(2.739)	(1.056)	(1.932)
Ressarcimento de despesas	-	-	766	1.409	782	1.510
<b>CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)</b>						
Receita de anuidade	-	-	-	-	18	18
Despesas com custódia	-	-	-	-	(371)	(382)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	27.800	27.800
<b>Cetip Lux (1)</b>						
Contas a pagar	(1.843.690)	(1.559.766)	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(25.752)	(42.292)	-	-
Variação cambial empréstimos	-	-	(245.470)	(252.760)	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Contas a receber	196	76	-	-	-	-
Contas a pagar	(3)	(106)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	113	1.015	70	147
Despesas com cursos	-	-	(13)	(43)	(466)	(481)
Doações	-	-	-	(137)	-	(1.460)
Despesas diversas	-	-	(763)	(1.523)	(215)	(810)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação de combinação de negócios com a CETIP. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da B3. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

#### **b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Em 30 de junho de 2018, o pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários. Até 31 de dezembro de 2017 eram considerados pessoal-chave da Administração os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco B3 e Diretora de Recursos Humanos.

Benefícios a administradores	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Administradores</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.858	15.730	6.802	14.676
Remuneração baseada em ações (1)	6.930	25.073	13.946	22.656
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	-	-	69.101	97.942
<b>Conselho da Administração</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	3.308	6.427	3.110	5.172
Remuneração baseada em ações (1)	968	1.936	452	1.226

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

(2) Referia-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*) devido principalmente à combinação de negócio.

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra três câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA, de Câmbio e de Ativos.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$1.739.564 (R\$2.171.449 em 31 de dezembro de 2017), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$289.236.226 (R\$242.381.623 em 31 de dezembro de 2017) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2018, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$290.975.790 (R\$244.553.072 em 31 de dezembro de 2017), composto, por clearing, conforme segue:

#### a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/06/2018		31/12/2017	
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de Câmbio	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de Câmbio
Títulos Públicos Federais	242.316.586	6.114.938	195.726.685	5.985.708
Ações	31.851.778	-	33.862.500	-
Títulos Internacionais (1)	5.358.341	-	3.565.980	-
Cartas de Fiança	2.344.927	-	1.917.890	-
Garantias depositadas em moeda	1.700.806	38.558	1.625.429	545.820
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.156.108	-	1.251.981	-
Ouro	20.390	-	16.303	-
Outros	73.358	-	54.776	-
<b>Total</b>	<b>284.822.294</b>	<b>6.153.496</b>	<b>238.021.544</b>	<b>6.531.528</b>

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

#### b. Outros mecanismos de salvaguarda

- Garantia mínima não operacional (GMNO): o depósito do GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (PNP) e participantes de Liquidação à câmara de compensação e liquidação da B3 e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da B3. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Títulos Públicos Federais	-	60.807
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	824.077	770.856
Valores depositados	824.077	831.663
Valores requeridos dos participantes	772.000	791.000
Valor excedente ao mínimo requerido	52.077	40.663

- Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela câmara de compensação e liquidação da B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3. O FLI apresenta a posição a seguir:

	<b>30/06/2018</b>			
	<b>Clearing BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Clearing de câmbio</b>	<b>Câmara de compensação e custódia</b>	<b>Clearing de ativos</b>
<b>Fundo de Liquidação</b>				
Títulos Públicos Federais	-	210.241	-	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	121.320	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	622.608	-	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	702.593	-	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.325.201</b>	<b>331.761</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valores requeridos dos participantes	663.000	119.250	-	-
Valores requeridos da B3	600.000	119.250	-	-
Valor excedente ao mínimo requerido	62.201	93.261	-	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	154.354	74.721	76.510	52.536
<b>Fundo Operacional (2)</b>	-	-	-	40.000

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2017			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de câmbio	Câmara de compensação e custódia	Clearing de ativos
<b>Fundo de Liquidação</b>				
Títulos Públicos Federais	19.885	461.768	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.276.112	-	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.295.997</b>	<b>461.968</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valores requeridos dos participantes	678.000	118.050	-	-
Valores requeridos da B3	600.000	118.050	-	-
Valor excedente ao mínimo requerido	17.997	225.868	-	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	149.543	72.387	73.495	50.898
<b>Fundo Operacional (2)</b>	-	-	-	40.000

(1) Patrimônio especial Selic para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(2) Fundo Operacional da Clearing de Ativos, constituídos pela B3 para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.

## 18 Benefícios a empregados

### a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$38.021 no semestre (R\$59.964 em 30 de junho de 2017) e R\$19.098 no trimestre (R\$34.842 em 2017), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$21.128 no semestre (R\$32.002 em 30 de junho de 2017) e R\$1.457 no trimestre (R\$12.119 em 2017), calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de junho de 2018.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

### Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Programa	Data de conversão/co ncessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2017	Novos programas	Transferidas no período findo em 30/06/2018	Canceladas no período findo em 30/06/2018	Contratos de Ações em aberto em 30/06/2018	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2018	793.329	-	(741.571)	-	51.758	9,22	0,00%
			793.329	-	(741.571)	-	51.758		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2018	334.349	-	(318.637)	-	15.712	9,22	0,00%
	05/01/2015	07/01/2019	654.337	-	(190.409)	-	463.928	9,22	0,02%
			988.686	-	(509.046)	-	479.640		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	02/01/2018	684.245	-	(652.770)	-	31.475	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2019	684.245	-	(111.975)	(15.790)	556.480	9,50	0,03%
			1.368.490	-	(764.745)	(15.790)	587.955		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	02/01/2018	291.075	-	(274.336)	-	16.739	9,50	0,00%
			291.075	-	(274.336)	-	16.739		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	02/01/2018	38.376	-	-	-	38.376	9,50	0,00%
			38.376	-	-	-	38.376		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	15/01/2018	672.841	-	(645.441)	-	27.400	10,52	0,00%
	08/01/2016	14/01/2019	672.804	-	(103.255)	(7.128)	562.421	10,52	0,03%
	08/01/2016	13/01/2020	672.796	-	(100.758)	(11.047)	560.991	10,52	0,03%
			2.018.441	-	(849.454)	(18.175)	1.150.812		
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	15/01/2018	245.798	-	(233.972)	-	11.826	10,52	0,00%
	08/01/2016	14/01/2019	245.790	-	(68.366)	-	177.424	10,52	0,01%
			491.588	-	(302.338)	-	189.250		
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	172.697	-	-	-	172.697	10,52	0,01%
			172.697	-	-	-	172.697		
Stock Grant - Programa 2016	06/01/2017	15/01/2018	469.979	-	(455.383)	-	14.596	17,05	0,00%
	06/01/2017	15/01/2019	469.965	-	(64.150)	(5.280)	400.535	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2020	469.930	-	(63.634)	(7.551)	398.745	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2021	469.895	-	(62.386)	(8.795)	398.714	17,05	0,02%
			1.879.769	-	(645.553)	(21.626)	1.212.590		
Stock Grant - Programa Adicional 2016	06/01/2017	15/01/2018	269.170	-	(256.780)	-	12.390	17,05	0,00%
	06/01/2017	15/01/2019	269.171	-	(71.011)	-	198.160	17,05	0,01%
	06/01/2017	15/01/2020	269.158	-	(71.010)	-	198.148	17,05	0,01%
			807.499	-	(398.801)	-	408.698		
Stock Grant - Outorga CA 2016	06/01/2017	30/04/2019	172.696	-	-	-	172.696	17,05	0,01%
			172.696	-	-	-	172.696		
Stock Grant - Programa 2016 Adicional AGO	29/03/2017	29/03/2018	201.550	-	(201.550)	-	-	19,35	0,00%
	29/03/2017	29/03/2019	201.550	-	-	-	201.550	19,35	0,01%
	29/03/2017	30/03/2020	302.326	-	-	-	302.326	19,35	0,01%
	29/03/2017	29/03/2021	302.326	-	-	-	302.326	19,35	0,01%
			1.007.752	-	(201.550)	-	806.202		
Stock Grant - Programa 2016 Adicional AGO	29/03/2017	10/01/2020	718.475	-	-	-	718.475	19,35	0,04%
	29/03/2017	10/01/2021	718.475	-	-	-	718.475	19,35	0,04%
			1.436.950	-	-	-	1.436.950		
Stock Grant - Programa de Retenção B3	13/11/2017	13/11/2018	143.399	-	-	(9.582)	133.817	22,70	0,01%
	13/11/2017	13/11/2019	143.399	-	-	(9.582)	133.817	22,70	0,01%
	13/11/2017	13/11/2020	143.374	-	-	(9.581)	133.793	22,70	0,01%
	13/11/2017	15/11/2021	143.368	-	-	(9.580)	133.788	22,70	0,01%
			573.540	-	-	(38.325)	535.215		
Stock Grant - Programa 2017	08/01/2018	15/01/2019	-	358.759	(812)	(3.831)	354.116	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2020	-	358.620	(889)	(5.292)	352.439	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2021	-	358.620	(480)	(5.673)	352.467	23,90	0,02%
	08/01/2018	14/01/2022	-	358.620	(439)	(5.861)	352.320	23,90	0,02%
			-	1.434.619	(2.620)	(20.657)	1.411.342		
Stock Grant - Programa Adicional 2017	08/01/2018	15/01/2019	-	377.638	(1.836)	(5.675)	370.127	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2020	-	377.637	(918)	(6.593)	370.126	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2021	-	377.637	(612)	(6.899)	370.126	23,90	0,02%
			-	1.132.912	(3.366)	(19.167)	1.110.379		
Stock Grant - Outorga CA 2017	08/01/2018	30/04/2021	-	172.690	-	-	172.690	23,90	0,01%
			-	172.690	-	-	172.690		
<b>Programas de Stock Grant</b>			<b>12.040.888</b>	<b>2.740.221</b>	<b>(4.693.380)</b>	<b>(133.740)</b>	<b>9.953.989</b>		<b>0,49%</b>

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2018 é 2.043.885.810.

#### ***Efeitos decorrentes de transferência de ações***

Em 30 de junho de 2018, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$52.095 (R\$79.838 em 30 de junho de 2017).

#### ***Modelo de precificação***

##### ***Stock Grant***

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

#### ***Remuneração baseada em ações***

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

#### ***b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo***

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2018 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$34.063 (R\$33.373 em 31 de dezembro de 2017).

#### ***c. Matching***

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de *Matching*. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da Companhia e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da Companhia, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da Companhia, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela Companhia durante cada período de carência.

A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor das despesas com o Programa de *Matching*, líquido de encargos sociais, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal em 30 de junho de 2018 é de R\$1.519 na B3 e no Consolidado.



**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* de cada lote, e remensuradas na data do balanço com base na cotação das ações da Companhia, considerando-se também uma estimativa de que 2,5% das ações concedidas não atingirão o *vesting*.

**d. Previdência complementar**

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da CETIP pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2018 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da Companhia. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2018, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

**19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação**

Os saldos e as movimentações de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	B3			
	31/12/2017	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	30/06/2018
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.443	7.946	-	211.389
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	86.388	-	754.622
Hedge de Valor Justo derivativos	-	113.986	-	113.986
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	(4.299)	6.391
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	22.273	-	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	60.924	(5.346)	-	55.578
Receitas a apropriar	25.175	1.840	-	27.015
Investimento na Cetip Lux	19.451	(1.644)	-	17.807
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	-	89.103	-	89.103
Outras diferenças temporárias	131.299	(38.703)	-	92.596
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.152.937</b>	<b>253.570</b>	<b>(4.299)</b>	<b>1.402.208</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(239.253)	-	(4.386.599)
Marcação a mercado - Instrumentos Financeiros	(30.742)	(113.878)	2.698	(141.922)
Variação cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(11.513)	(14.878)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	758	-	(12.328)
Investimento na Cetip Lux	(219)	(9.756)	-	(9.975)
Mais valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.029)	3	-	(14.026)
Outras diferenças temporárias	(25.170)	(1.020)	-	(26.190)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.233.957)</b>	<b>(363.146)</b>	<b>(8.815)</b>	<b>(4.605.918)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.081.020)</b>	<b>(109.576)</b>	<b>(13.114)</b>	<b>(3.203.710)</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2017</b>	<b>(Debito)crédito na demonstração do resultado</b>	<b>(Debito)crédito no resultado abrangente</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.453	7.954	-	211.407
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	86.387	-	754.621
Hedge de Valor Justo derivativos	-	113.986	-	113.986
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	(4.299)	6.391
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	22.273	-	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	60.924	(5.346)	-	55.578
Receitas a apropriar	25.175	1.840	-	27.015
Investimento na Cetip Lux	19.451	(1.643)	-	17.808
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	-	89.103	-	89.103
Outras diferenças temporárias	131.300	(38.703)	-	92.597
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.152.948</b>	<b>253.578</b>	<b>(4.299)</b>	<b>1.402.227</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(239.253)	-	(4.386.599)
Marcação a mercado - Instrumentos Financeiros	(30.743)	(113.873)	2.697	(141.919)
Variação cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(11.512)	(14.877)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	759	-	(12.327)
Investimento na Cetip Lux	(219)	(9.756)	-	(9.975)
Mais valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.031)	-	-	(14.031)
Outras diferenças temporárias	(25.246)	(1.622)	-	(26.868)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.234.036)</b>	<b>(363.745)</b>	<b>(8.815)</b>	<b>(4.606.596)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.081.088)</b>	<b>(110.167)</b>	<b>(13.114)</b>	<b>(3.204.369)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

**b. Período estimado de realização**

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2018 são:

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>Créditos Tributários</b>			<b>Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos</b>	<b>Total Diferidos Líquidos</b>
	<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>Total</b>		
<b>2018</b>	30.368	-	30.368	(1.036)	29.332
<b>2019</b>	31.512	-	31.512	(2.069)	29.443
<b>2020</b>	26.256	8.005	34.261	(2.069)	32.192
<b>2021</b>	19.807	74.630	94.437	(2.057)	92.380
<b>2022</b>	17.386	140.682	158.068	(2.042)	156.026
<b>Acima de 2022</b>	522.276	531.305	1.053.581	(210.724)	842.857
<b>Ágio (1)</b>	-	-	-	(4.386.599)	(4.386.599)
<b>Total</b>	<b>647.605</b>	<b>754.622</b>	<b>1.402.227</b>	<b>(4.606.596)</b>	<b>(3.204.369)</b>

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento do valor envolvido em razão de alteração no grau de risco dos processos, atualmente classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008 (Nota 14 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de junho de 2018 é de R\$5.629.539 (R\$6.333.299 em 31 de dezembro de 2017).

**c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>B3</b>			
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	649.148	1.130.135	195.850	623.392
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(220.710)	(384.246)	(66.589)	(211.953)
Adições:	69.117	63.392	(60.290)	(64.797)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(508)	-	(561)
Despesas não dedutíveis - permanentes	13.654	7.904	(233)	(4.179)
Variação cambial sobre investimento no exterior	59.128	60.883	-	-
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	(3.665)	(4.887)	-	-
Adesão PERT	-	-	(60.057)	(60.057)
Exclusões:	226.886	229.877	94.350	97.225
Equivalência patrimonial	5.206	8.197	46.656	49.531
Juros sobre capital próprio	221.680	221.680	47.694	47.694
Outros	(6)	-	(6)	-
Imposto de renda e contribuição social	<b>75.287</b>	<b>(90.977)</b>	<b>(32.535)</b>	<b>(179.525)</b>
Alíquota efetiva	-11,60%	8,05%	16,61%	28,80%

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	662.075	1.149.682	241.267	671.776
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(225.106)	(390.892)	(82.031)	(228.404)
Adições:	66.459	59.014	(43.579)	(47.054)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(508)	-	(561)
Despesas não dedutíveis - permanentes	10.997	3.526	1.599	(1.315)
Variação cambial sobre investimento no exterior	55.462	55.996	14.879	14.879
Adesão PERT	-	-	(60.057)	(60.057)
Exclusões:	221.773	222.115	47.858	47.862
Equivalência patrimonial	93	435	164	168
Juros sobre capital próprio	221.680	221.680	47.694	47.694
Outros	6	24	(35)	(29)
Imposto de renda e contribuição social	<b>63.132</b>	<b>(109.739)</b>	<b>(77.787)</b>	<b>(227.625)</b>
Alíquota efetiva	-9,54%	9,55%	32,24%	33,88%

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***d. Tributos a compensar e recuperar**

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo negativo IRPJ/CSLL	229.088	354.908	229.735	354.908
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	30.963	90.269	31.398	90.794
PIS/Cofins a compensar	7.805	1.366	1.379	1.366
Tributos diversos	73.526	35.856	85.282	41.013
<b>Total</b>	<b>341.382</b>	<b>482.399</b>	<b>347.794</b>	<b>488.081</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***20 Receitas**

	<b>2018</b>		<b>B3 2017</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.360.715</b>	<b>2.576.985</b>	<b>685.625</b>	<b>1.338.510</b>
<b>Segmento BM&amp;F</b>	<b>395.152</b>	<b>704.359</b>	<b>285.172</b>	<b>535.728</b>
Derivativos	389.793	694.406	280.577	526.099
Câmbio	5.359	9.953	4.595	9.629
<b>Segmento Bovespa</b>	<b>399.442</b>	<b>753.747</b>	<b>270.498</b>	<b>542.891</b>
Negociação - emolumentos de pregão	60.823	116.592	43.131	87.197
Transações - compensação e liquidação	330.128	623.841	221.833	444.143
Outras	8.491	13.314	5.534	11.551
<b>Segmento Cetip UTM</b>	<b>302.205</b>	<b>591.113</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Registro	33.511	63.135	-	-
Custódia	134.461	260.553	-	-
Utilização mensal	73.760	148.736	-	-
Transações	28.514	56.266	-	-
Outras receitas de serviços	31.959	62.423	-	-
<b>Segmento Cetip UFIN</b>	<b>116.476</b>	<b>227.909</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
SNG	45.184	87.808	-	-
Sistema de contratos	62.012	122.210	-	-
Market data e desenvolvimento de soluções	8.876	17.145	-	-
Outras receitas de serviços financiamentos	404	746	-	-
<b>Outras receitas</b>	<b>147.440</b>	<b>299.857</b>	<b>129.955</b>	<b>259.891</b>
Empréstimos de valores mobiliários	27.869	55.454	22.888	49.879
Listagem de valores mobiliários	15.705	30.966	13.990	28.468
Depositária, custódia e back-office	60.963	121.959	55.216	106.071
Acesso dos participantes de negociação	11.517	23.112	8.735	17.065
Market data - cotações e informações de mercado	29.820	57.517	27.139	53.057
Outras	1.566	10.849	1.987	5.351
<b>Deduções</b>	<b>(134.497)</b>	<b>(256.002)</b>	<b>(71.826)</b>	<b>(138.143)</b>
PIS e Cofins	(112.850)	(214.336)	(61.849)	(118.553)
Impostos sobre serviços	(21.647)	(41.666)	(9.977)	(19.590)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.226.218</b>	<b>2.320.983</b>	<b>613.799</b>	<b>1.200.367</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.386.172</b>	<b>2.620.737</b>	<b>1.079.205</b>	<b>1.755.707</b>
<b>Segmento BM&amp;F</b>	<b>395.147</b>	<b>704.349</b>	<b>285.167</b>	<b>535.718</b>
Derivativos	389.793	694.406	280.577	526.099
Câmbio	5.354	9.943	4.590	9.619
<b>Segmento Bovespa</b>	<b>399.442</b>	<b>753.747</b>	<b>270.498</b>	<b>542.891</b>
Negociação - emolumentos de pregão	60.823	116.592	43.131	87.197
Transações - compensação e liquidação	330.128	623.841	221.833	444.143
Outras	8.491	13.314	5.534	11.551
<b>Segmento Cetip UTM</b>	<b>302.205</b>	<b>591.113</b>	<b>277.757</b>	<b>286.085</b>
Registro	33.511	63.135	28.657	29.460
Custódia	134.461	260.553	124.634	128.258
Utilização mensal	73.760	148.736	61.196	62.638
Transações	28.514	56.266	35.916	37.483
Outras receitas de serviços	31.959	62.423	27.354	28.246
<b>Segmento Cetip UFIN</b>	<b>125.134</b>	<b>245.432</b>	<b>104.388</b>	<b>107.715</b>
SNG	45.184	87.808	38.523	39.728
Sistema de contratos	62.012	122.210	48.547	50.130
Market data e desenvolvimento de soluções	17.534	34.668	16.985	17.512
Outras receitas de serviços financiamentos	404	746	333	345
<b>Outras receitas</b>	<b>164.244</b>	<b>326.096</b>	<b>141.395</b>	<b>283.298</b>
Empréstimos de valores mobiliários	27.869	55.454	22.888	49.879
Listagem de valores mobiliários	15.705	30.966	13.990	28.468
Depositária, custódia e back-office	60.963	121.959	55.216	106.071
Acesso dos participantes de negociação	11.517	23.112	8.735	17.065
Market data - cotações e informações de mercado	29.820	57.517	27.139	53.057
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	7.913	15.545	9.736	19.969
Outras	10.457	21.543	3.691	8.789
<b>Deduções</b>	<b>(135.648)</b>	<b>(258.291)</b>	<b>(108.302)</b>	<b>(176.471)</b>
PIS e Cofins	(113.652)	(215.932)	(91.150)	(149.339)
Impostos sobre serviços	(21.996)	(42.359)	(17.152)	(27.132)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.250.524</b>	<b>2.362.446</b>	<b>970.903</b>	<b>1.579.236</b>

**21 Despesas relacionadas à combinação com a CETIP**

Descrição	B3			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Integração, rescisões para captura de sinergias	9.551	15.520	50.340	81.058
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	3.296	11.957	70.756	70.756
Assessores, consultores e marca	2.109	2.536	23.656	38.370
<b>Total</b>	<b>14.956</b>	<b>30.013</b>	<b>144.752</b>	<b>190.184</b>

**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Integração, rescisões para captura de sinergias	9.551	15.520	50.478	81.196
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	3.296	11.957	70.756	70.756
Assessores, consultores e marca	2.109	2.536	24.093	38.807
<b>Total</b>	<b>14.956</b>	<b>30.013</b>	<b>145.327</b>	<b>190.759</b>

**22 Despesas diversas**

Descrição	B3			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.380	8.954	4.623	9.326
Contribuições e donativos	1.495	3.950	1.883	3.893
Viagens	1.319	2.292	834	1.258
Despesas com provisões diversas (1)	(20.915)	27.119	11.861	25.217
Despesas com entidades no exterior	1.398	1.802	1.195	1.829
Locações	1.406	2.694	453	919
Programa incentivo mercado a vista	372	1.020	1.329	2.726
Outras	5.254	8.131	3.272	4.888
<b>Total</b>	<b>(5.291)</b>	<b>55.962</b>	<b>25.450</b>	<b>50.056</b>

Descrição	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.479	9.156	5.114	10.012
Contribuições e donativos	1.522	4.005	2.197	4.248
Viagens	1.443	2.524	1.343	1.854
Despesas com provisões diversas (1)	(18.756)	29.725	20.456	34.431
Locações	1.630	3.103	3.431	4.026
Programa incentivo mercado a vista	372	1.020	1.329	2.726
Outras	5.276	8.959	4.343	6.759
<b>Total</b>	<b>(4.034)</b>	<b>58.492</b>	<b>38.213</b>	<b>64.056</b>

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 14). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3.



**Notas Explicativas****B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão****Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2018***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***23 Resultado financeiro**

	<b>B3</b>		<b>B3</b>	
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	104.311	202.931	193.093	599.347
Variações cambiais	(24.507)	(13.747)	634	6.473
Outras receitas financeiras	9.344	21.526	3.465	7.115
Dividendos sobre ações exterior	10.531	11.060	9.840	10.038
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(5.279)	(10.643)	(9.016)	(27.923)
	<b>94.400</b>	<b>211.127</b>	<b>198.016</b>	<b>595.050</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(42.842)	(74.086)	(34.214)	(64.999)
Variações cambiais	(223.814)	(243.528)	(599)	(7.794)
Hedge de valor justo	(7.334)	(44.292)	(11.898)	(91.747)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	11.496	11.029	-	(3.287)
Marcação a mercado NDFs	-	-	(2.020)	(6.836)
Juros captação - Debêntures	(50.091)	(100.793)	(82.051)	(178.259)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(26.164)	(43.125)	(2.073)	(4.807)
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	-	(76.855)	(76.855)
Outras despesas financeiras	(3.934)	(6.743)	(33.741)	(48.815)
	<b>(342.683)</b>	<b>(501.538)</b>	<b>(243.451)</b>	<b>(483.399)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(248.283)</b>	<b>(290.411)</b>	<b>(45.435)</b>	<b>111.651</b>

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	106.631	207.568	222.313	631.416
Variações cambiais	(20.694)	(9.736)	622	6.472
Outras receitas financeiras	9.373	21.598	3.868	8.109
Dividendos sobre ações exterior	10.531	11.060	9.840	10.038
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(5.313)	(10.714)	(10.868)	(29.895)
	<b>100.528</b>	<b>219.776</b>	<b>225.775</b>	<b>626.140</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(42.842)	(74.086)	(34.214)	(64.999)
Variações cambiais	20.195	7.807	(21.460)	(29.552)
Hedge de valor justo	(7.334)	(44.292)	(11.898)	(91.747)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	11.496	11.029	-	(3.287)
Marcação a mercado NDFs	-	-	(2.020)	(6.836)
Juros captação - Debêntures	(50.091)	(100.793)	(95.916)	(192.602)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(85.180)	(92.090)	(7.040)	(10.430)
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	-	(76.855)	(76.855)
Outras despesas financeiras	(3.932)	(7.010)	(34.745)	(50.075)
	<b>(157.688)</b>	<b>(299.435)</b>	<b>(284.148)</b>	<b>(526.383)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(57.160)</b>	<b>(79.659)</b>	<b>(58.373)</b>	<b>99.757</b>

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 24 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais, segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN). Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2017.

30 de junho de 2018 Consolidado						
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	Total
Receita	633.644	677.753	309.762	527.359	213.928	2.362.446
Despesa operacional ajustada	(102.386)	(158.980)	(117.290)	(66.248)	(106.289)	(551.193)
Incentivo de longo prazo	(10.769)	(13.919)	(14.736)	(6.512)	(2.720)	(48.656)
Outras provisões	(7.971)	(7.756)	(8.624)	(5.359)	(1.525)	(31.235)
<b>Resultado antes da depreciação e amortização</b>	<b>512.518</b>	<b>497.098</b>	<b>169.112</b>	<b>449.240</b>	<b>103.394</b>	<b>1.731.362</b>
Depreciação e amortização	(28.040)	(45.749)	(15.915)	(336.888)	(46.695)	(473.287)
<b>Resultado após a depreciação e amortização</b>	<b>484.478</b>	<b>451.349</b>	<b>153.197</b>	<b>112.352</b>	<b>56.699</b>	<b>1.258.075</b>
Relacionadas à combinação com a CETIP						(30.013)
Resultado de equivalência patrimonial						1.279
Resultado financeiro						(79.659)
Imposto de renda e contribuição social						(109.739)
<b>Lucro líquido do período</b>						<b>1.039.943</b>

30 de junho de 2017 Consolidado						
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	Total
Receita	478.499	490.056	253.697	262.277	94.707	1.579.236
Despesa operacional ajustada	(96.748)	(110.116)	(105.397)	(54.633)	(41.546)	(408.440)
Incentivo de longo prazo	(14.639)	(14.993)	(17.580)	(2.484)	(855)	(50.551)
PCLD e outras provisões	(10.302)	(10.203)	(6.341)	(6.341)	(1.834)	(35.021)
<b>Resultado antes da depreciação e amortização</b>	<b>356.810</b>	<b>354.744</b>	<b>124.379</b>	<b>198.819</b>	<b>50.472</b>	<b>1.085.224</b>
Depreciação e amortização	(18.152)	(19.945)	(11.563)	(161.160)	(46.611)	(257.431)
<b>Resultado após a depreciação e amortização</b>	<b>338.658</b>	<b>334.799</b>	<b>112.816</b>	<b>37.659</b>	<b>3.861</b>	<b>827.793</b>
Relacionadas à combinação com a CETIP						(190.759)
Redução ao valor recuperável de ativos ( <i>impairment</i> )						(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial						493
Resultado financeiro						99.757
Imposto de renda e contribuição social						(227.625)
<b>Lucro líquido do período</b>						<b>444.151</b>

## Notas Explicativas

### B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

#### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 25 Outras informações

- a. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2018, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramo da Apólice</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	255.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	1.471.569
Obras de arte	63.567
<b>Total</b>	<b>2.205.946</b>

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

- b. A APBM&FBOVESPA que é associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de junho de 2018 é de R\$22.008 (R\$21.653 em 31 de dezembro de 2017).

## 26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Nota 1 – Contexto operacional  
 Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais  
 Nota 3 – Principais práticas contábeis  
 Nota 9 – Intangível  
 Nota 16 – Transações com partes relacionadas  
 Nota 17 – Garantia das operações  
 Nota 24 – Informações sobre segmentos de negócios

\* \* \*

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### *Projeções de despesas, investimentos, captura de sinergias, alavancagem financeira e proventos*

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), conforme Fato Relevante e Demonstrações Financeiras divulgadas no dia 10 de maio de 2018, apresenta seus orçamentos e, para alguns casos, valores realizados no primeiro semestre de 2018 (6M18), conforme abaixo:

#### **Projeções relacionadas aos orçamentos de despesas para 2018 e despesas realizadas 6M18:**

		Orçamento 2018 (R\$ milhões)	Realizado 6M18 (R\$ milhões)
Despesas ajustadas <sup>1</sup>	Mantida	960 – 1.000	461,9
Depreciação e amortização (inclui amortização de intangíveis e mais valia)	Mantida	910 – 980	473,3
Relacionadas à combinação com a Cetip	Mantida	55 – 75	30,0
Atreladas ao faturamento	Nova	200 – 220	89,3

As despesas realizadas nos 6M18 estão em linha com o orçamento para 2018.

#### **Projeções relacionadas aos orçamentos de investimentos para 2018 e investimentos realizados no 6M18:**

		Orçamento 2018 (R\$ milhões)	Realizado 6M18 (R\$ milhões)
Investimentos <sup>2</sup>	Mantida	220 – 250	69,1
Investimentos com projetos decorrentes da integração com a Cetip	Mantida	15 – 20	17,5

Os investimentos realizados nos 6M18 estão em linha com o orçamento para 2018.

#### **Manutenção de projeção relacionada à captura de sinergias decorrente da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip**

A B3 espera, a partir do ano 2021, capturar R\$110 milhões por ano em sinergias de despesas resultantes diretamente da combinação de negócios entre BM&FBOVESPA e CETIP. Nos anos de 2018 a 2020, espera-se capturar R\$100 milhões por ano em sinergias. A B3 espera repassar parte das sinergias capturadas aos clientes.

#### **Manutenção de projeção relacionada à alavancagem financeira**

A B3 espera reduzir, até o encerramento do exercício de 2019, o seu nível de endividamento para 1 vez Dívida Bruta / EBITDA recorrente<sup>3</sup> dos últimos 12 meses.

#### **Manutenção de projeção relacionada à distribuição do lucro líquido aos acionistas para o período 2018 – 2019**

A B3 tem como alvo deliberar, anualmente, a distribuição de 70% a 80% do seu lucro líquido societário na forma de proventos aos seus acionistas, sujeito ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de redução de endividamento, e deliberação do Conselho de Administração.

<sup>1</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) despesas com incentivos de longo prazo (remuneração); (iii) despesas relacionadas à combinação com a Cetip; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (iv) provisões.

<sup>2</sup> Não inclui investimentos relacionados à combinação com a Cetip.

<sup>3</sup> EBITDA ajustado por itens não-recorrentes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão  
São Paulo-SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Gregory Gobetti  
Contador CRC-1PR039144/O-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 9 de agosto de 2018.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

José Ribeiro de Andrade - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança da Informação

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Diretor Executivo da Unidade de Financiamentos

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 9 de agosto de 2018.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

José Ribeiro de Andrade - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança da Informação

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Diretor Executivo da Unidade de Financiamentos